ANNO LXI — NUMERO 236 — SEXTA-FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 15 de outubro.

Corre o boato de que as potencias européas autorisaram a Turquia á restabelecer o STATU-QUO na Roumélia.

PARIS, 15 de outubro.

O Sr. Julio Grevy vai apresentar a sua candidatura á presidencia da Republica Franceza, cuja eleição terá lugar em janeiro proximo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de outubro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

—

(*Extrahido*)

—

SETIMA PARTE

Cultura da lagosta e da ostra

(*Continuação*)

Nos lagos, lagôas, etc., a lagosta pode ser creada ou só ou conjunctamente com peixes; mas neste ultimo caso deve contar-se com a destruição que a lagosta fará nos peixes para se nutrir, de maneira que o mais conveniente será preparar tanques artificiaes para lagostas.

Estes tanques devem ter fundo argiloso que permitta ao animal excavar os seus ninhos, e muitissimo conveniente se tornará que haja no fundo pedras e nas margens saliencias bastantes, bem como tambem que n'estas aguas se tenham já creado lagostas. A temperatura da agua deve ser mediana. Calcula-se que por cada 3 metros quadrados de superficie se deverá lançar na agua 1 animal; dois terços da *povoação* devem ser femeas.

O sustento das lagostas é facil; carnes vermelhas, peixe, restos da refeição humana, tudo lhes convém, bem como tambem cenouras, vermes, rãs, etc.,—de modo que o rendimento, em igualdade de superficie, será com a lagosta, muitissimo mais importante de que com o peixe

As lagostas não se comem umas ás outras senão nos mezes cujo nome se escreve sem *r*, de maneira que nesta época se não deverão conservar juntas, para evitar a sua destruição, e é necessario pôl-as em *caixas* apropriadas.

A pesca nas lagôas necessita de algumas precauções. A agua deve ter um exgoto lento para que as lagostas possam sahir todas ao mesmo tempo dos seus esconderijos. Na vespera do dia em que se pretender apanhar as lagostas, é conveniente deitar no fundo da lagôa intestinos de animaes e cousas analogas para ellas sahirem attrahidas pela *isca*.

Repugna a algumas pessoas comer a carne das lagostas por causa do genero de nutrição habitual d'estes animaes. Para evitar o sabor especial que a lagosta adquire com o seu sustento usual, é bastante collocal-as durante um ou dous dias, em cestos e caixas, e o animal digerir e expellir os restos da sua ultima refeição, perdendo então deste modo o *sabor especial* da sua carne (a qual, deve dizer-se, assim expurgada, não merece aos apreciadores tanta estima.

A lagosta tem outros inimigos, além do homem. A enguia persegue-a e come-lhe os ovos; os seus proprios congeneres movem-lhe crua guerra. Além de inimigos, a lagosta é sujeita a doenças que a podem matar. O periodo da *muda* (renovação da casca) é sempre critico para estes animaes.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, em 7 de Setembro de 1885.

(Conclusão)

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO E ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CARUARU'

Acha-se na direcção desse serviço o engenheiro Aristides Galvão de Queiroz, o qual se distingue pelo seu reconhecido zelo e actividade no desempenho de seus deveres.

A 20 de junho inaugurou-se na primeira dessas estradas a estação de Agua Branca, 12 kilometros além de Quipapá e a 15 de agosto foi inaugurado um trecho da 2ª até a estação de Morenos, distante desta capital 28 kilometros.

ENGENHOS CENTRAES

A cerca dos engenhos centraes contractados para esta provincia pelos decretos ns. 8053, de 24 de março de 1881 e 8288, de 29 de Outubro do mesmo anno, nada me consta além do que se lê nos relatorios de meus antecessores.

Quanto á existencia dos trilhos do tramway do engenho central do Cabo, na estrada do sul, cujo levantamento havia sido feito de ordem de um de meus antecessores, foi autorisada a reposição por termo assignado na repartição das Obras Publicas somente para o serviço da safra do anno passado.

Não tendo sido cumprida a clausula do novo levantamento determinei que o fizesse a dita repartição, marcando-se praso para isso. Mas o representante da companhia havia pedido a intervenção do ministerio da agricultura, para serem mantidas as linhas; e a vista do que informei em telegramma de 18 de julho, foi por aviso de 27 desattendido o pedido que lhe havia sido feito. Esses trilhos já foram outra vez levantados conforme determinei.

Posteriormente requereu o representante da companhia nova permissão para assental-os ao lado da dita estrada; porem indeferi em 25 de agosto essa pretenção depois de ouvida a respeito a repartição das Obras Publicas, que apresentou a razão de ser para isso preciso alterrarem-se as vallas.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO CAXANGA'

A 27 de junho fizeram-se perante o engenheiro fiscal e o chefe da repartição das Obras Publicas as devidas experiencias na nova ponte de ferro, assentada pela companhia dessa estrada de ferro entre as ruas do Sol e Aurora e no dia seguinte foi ella entregue ao trafego publico.

A 28 de julho approvei a nova tabella regulando o horario dos trens, incluida a nova linha, que, passando pela Capunga, vae ter ao povoado de Caxangá, na forma do accordo de 3 de outubro de 1883: permittindo tambem estabelecer-se series de oitenta bilhetes mensaes para os passageiros de segunda classe.

Em 22 de agosto approvei igualmente as tabellas de preços de passagens avulsas de assignatura de 1ª e 2ª classe, na qual foram feitas ao mesmo tempo alterações nas secções em que se dividem as linhas servidas.

A 26 approvei a planta da nova estação de Caxangá, que ainda está em construcção; e a 31 declarei ao engenheiro fiscal do governo, conforme opinou elle em seu officio de 17 de julho n. 30, que os bilhetes de segunda classe não são intransferiveis, não só porque da faculdade da transferencia resulta vantagem para as assignaturas dessa classe, como porque terá ella de ser usada em maior escala por criados e pessoas pobres que precisem passar a outrem os mesmos bilhetes.

Observadas assim as essenciaes condições de accordo citado, começou no 1º do corrente o serviço regulado pelas novas tabellas.

THEATRO S. ISABEL

A 3 do corrente concedi esse theatro á actriz Ismenia dos Santos para fazer trabalhar uma companhia dramatica nos mezes de março a junho do anno vindouro, á vista do art. 27 da lei n. 1860 mediante as bases constantes da respectiva portaria.

LEIS NÃO SANCCIONADAS

Em appenso encontrará V. Exc. as resoluções da assembléa legislativa, a que neguei sancção inclusive uma, cuja publicação suspendi, nos termos do art. 24 § 4º da lei de 12 de agosto de 1834.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

A 8 de junho nomeei o bacharel Manoel Caetano de Siqueira Cavalcanti para o logar de official de gabinete da presidencia, em substituição do bacharel José Maria de Araujo, que foi nomeado administrador do cemiterio publico.

Sob proposta do respectivo secretario, nomeei a 20 do corrente José Gitirana para exercer o cargo de 3º official da 4ª secção da secretaria, vago pelo fallecimento de Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça.

A 2 deste mez proroguei por 3 mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida por motivo de molestia ao 1º official da 5ª secção, Jeronymo Jucundo da Silveira Mendonça.

Serve com zelo, intelligencia e lealdade o logar de secretario desta provincia o bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão.

Apesar do excessivo trabalho a cargo da secretaria, os empregados cumprem bem os seus deveres e mereceram-me sempre inteira confiança.

Resta-me chamar a attenção de V. Exc para o relatorio do meu antecessor, no qual encontrará noticia esclarecida dos factos e providencias anteriores.

Faço sinceros votos pela prosperidade desta nobre provincia, que muito deve esperar da illustração e criterio que distinguem V Exc. a quem Deus Guarde.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, D. 1º Vice-Presidente da provincia.

João Rodrigues Chaves.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1885

Actos:

— O vice presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,125 de hontem datado, resolve nomear para o termo de Ouricury os seguintes supplentes de delegados e dos subdelegados em substituição dos actuaes que ficam exonerados:

2º supplente do delegado, Romualdo Rodrigues Evangelista.
3º dito, tenente Guilherme de Souza Bragelino.

1º districto

2º supplente do subdelegado, João Lopes Vieira.

Districto de Urtigas

2º supplente do subdelegado, Germano José de Siqueira.
3º dito, Manoel Rodrigues da Silva.

Districto de S. Pedro

2º supplente do subdelegado, Antonio Miguel Feitosa.
3º dito, Antonio Francisco da Silva.

Districto de Sitios Novos

2º supplente do subdelegado, João Gomes Ferreira.
3º dito, Tiburcio da Silveira Machado.

Districto de Serra Branca

2º supplente do subdelegado, José Martins de Oliveira.
3º dito, Temotheo Clementino Delmundes.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,121 de hontem datado resolve nomear para o termo de Floresta os seguintes supplentes do delegado e dos subdelegados em substituição dos actuaes que ficam exonerados:

2º supplente do delegado Luiz Rodrigues de Barros.
3º dito, Eneas Alves da Luz Cantarelli.

Para o 1º districto

2º supplente do subdelegado, Francisco Rodrigues de Barros.
3º dito, José Rodrigues da Luz Navaes.

Para o districto do Riacho do Navio

2º supplente do subdelegado Joaquim Alves de Almeida Burgos.
3º dito, Manoel da Silva Justo.

Para o districto da Penha

2º supplente do subdelegado, Antonio Gonçalves da Silva Torres.
3º dito, Antonio Gomes de Barros.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,124 de hontem datado, resolve nomear para o termo de Granito os seguintes supplentes do delegado e subdelegado do 1º districto em substituição as actuaes, que ficam exonerados:

2º supplente do delegado, João Miguel da Silva Barros.
3º supplente, Francisco Xavier Lopes.

Para o 1º districto

2º supplente do subdelegado, Raymundo Ferreira Lima.
3º supplente, Agostinho Roberto de Aguiar.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,123 de hontem datado, resolve nomear para o termo de Ipojuca as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

Delegado, Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
1º supplente, capitão Manoel Heraclito de Albuquerque.

1º districto

Subdelegado, Francisco Manoel do Rego Barretto.
1º supplente, Joaquim Bento da Costa.

2º districto

Subdelegado, Manoel Feijó de Carvalho.
1º supplente, Francisco de Paula e Silva.

3º districto

Subdelegado, Felix José da Camara Pimentel.
1º supplente, Bellarmino Candido da Silva.

— O vice-presidente da provincia em vista o que representou o Dr. chefe de policia interino em officio n. 1127 de hontem datado, resolve crear um districto de subdelegacia no povoado do termo que comprehenderá a estrada real da Torre, o povoado do mesmo nome e o lado direito da estrada nova de Caxangá, ficando pertencendo ao districto da Magdalena a Ilha e rua do Bem-fica, estrada dos Remedios, sendo do lado esquerdo da Estrada Nova.

Outrosim resolve nomear o capitão Francisco Borges Leal e o cidadão Arthur Marques de Amorim para, na ordem de sua collocação, exercerem os cargos de subdelegado e 1º supplente do novo subdelegado.—Remetteu-se os devidos titulos ao Dr. chefe de policia interino.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear os Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella Filho, João Clodoaldo Monteiro Lopes e o bacharel Antonio Pedro das Neves para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do 4º juiz substituto da comarca do Recife, na ordem em que se acham collocados, em substituição dos nomeados em 18 de Fevereiro do anno passado que não tiraram titulos no praso legal.

Aos nomeados ficam marcado o praso de 15 dias para prestarem o juramento do estylo.—Communicou se ao Dr. juiz de direito da provedoria de capellas.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel dos Santos Alão e Antonio Joaquim de Campos, residentes nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de julho de 1871 e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de Outubro de 1882, naturalisar os referidos subditos portuguezes Manoel dos Santos Alão e Antonio Joaquim de Campos, afim de que possam gosar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brazileiros naturalisados.

— O vice-presidente da provincia resolve, á vista do estado financeiro dos cofres provinciaes e dos fundamentos constantes da portaria de 16 de dezembro de 1882, exonerar Henrique Rosa das Mercês Jansen do lugar de preparador da cadeira de sciencias physicas e naturaes do Gymnasio Pernambucano.—Communicou-se ao Thesouro Provincial, ao regedor do Gymnasio Pernambucano e ao inspector geral da instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio de 19 do corrente, sob n. 178, em que o engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas informa que no mez de agosto ultimo foram encontrados 97 lampeões apagados e 173 com luz amortecida, pertencente á illuminação publica da cidade de Olinda, resolve impor á Companhia de Santa Thereza a multa de que tratam os arts. 17 do contrato de 4 de julho de 1870, e 18 do regulamento de 12 de agosto de 1873.—Remetteu-se copia ao Thesouro Provincial, ás Obras Publicas e á Camara Municipal de Olinda.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Faço constar á V. Exc., para seu conhecimento e devidos fins, que no requerimento do aprendiz de 2ª classe da officina de machinas desse arsenal, André Joaquim Lobo, sobre que versa a informação dessa inspectoria, de 18 do corrente, sob n. 416, proferi o seguinte despacho:

« Sim, sem vencimentos, sendo a vaga preenchida interinamente. »

— Ao commandante das armas interino.—Faço constar a V. Exc., para seu conhecimento e devidos fins, que nesta data expeço as necessarias ordens no sentido de ser transportado á côrte no vapor *Ceará*, esperado dos portos do norte no dia 2 de outubro vindouro, o capitão de artilharia bacharel Antonio Maria de Albuquerque O'Connell Jersey, visto serem dispensados os seus serviços nesta provincia e dever elle apresentar se ao Exm. Sr. ministro da guerra.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Em vista dos officios de V. S., de hontem datados, sob ns. 1,122, 1,126 e 1,127, cabe-me declarar-lhe que dirijo-me ao commandante do corpo de policia, recommendando-lhe que combine com V. S. sobre o numero de praças disponiveis, afim de serem augmentados os destacamentos do Poço da Panella, Beberibe e Brejo da Madre de Deus, sem detrimento das urgencias de força, que possam apparecer em outras localidades.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que nesta data dirijo-me ao commandante do corpo de policia, recommendando-lhe que lhe faça apresentar o alferes do mesmo corpo, Francisco Xavier Camello Pessoa, que vai commandar o destacamento de Páo d'Alho, cujas praças deverão ser substituidas, conforme igualmente recommendei ao referido commandante.

— Ao commandante do corpo de policia.—Tendo o Dr. chefe de policia interino, em officios de hontem datados, sob ns. 1,122, 1,126 e 1,127 requisitado o augmento dos destacamentos do Poço da Panella, Beberibe e Brejo da Madre de Deus, recommendo a V. S. que combine com a referida autoridade sobre o numero de praças disponiveis, no sentido de serem augmentados ditos destacamentos, sem detrimento das urgencias de força que possam occorrer em outras localidades.

— Ao mesmo.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia interino o alferes do corpo de policia de seu commando, Francisco Xavier Camello Pessoa, que vai commandar o destacamento de Páo d'Alho.

Outrosim, recommendo a V. S. que providencie no sentido de serem substituidas todas as praças do referido destacamento.

— A' directoria do *Diario Official* da côrte.—Não tendo chegado ao archivo desta secretaria os numeros do *Diario Official* 139 e 150, de maio, 181 e 191 de julho, 221, 222, 228, 231, 232, 233, 234 e 238 de agosto do corrente anno, recommendo á V. S. se sirva de remettel-os com a possivel brevidade.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo, por despacho de hoje, deferido o requerimento do negociante João Rodrigues Moura, em que pede relevação da multa imposta por essa Thesouraria, como contratante do fornecimento de brim pardo para fardamento, por isso que, com a demora havida no alludido fornecimento, acarretou um pequeno atrazo na manufactura do refardamento, sem nenhum prejuizo do Estado, segundo informa o director do Arsenal de Guerra, em officio n. 1,679 de 18 deste mez, assim o declaro a V. S. para os devidos fins e em resposta ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 491.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Mande V. S ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão de artilharia, bacharel Antonio Maria O'Connell Jersey, o qual tem de seguir para a côrte no vapor *Ceará*, esperado dos portos do norte no dia 2 de outubro vindouro, afim de se apresentar ao Exm. Sr. ministro da guerra, visto serem dispensados os seus serviços nesta provincia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para sua direcção, cópia do officio que em 17 do corrente dirigio me o juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, denunciando haver entregado no dia 15 a nova carta de liberdade de Rosalina, de que trata o officio desta Presidencia, de 29 de julho.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a dispensar a multa imposta pelo collector geral do municipio de Bom Jardim a José Felippe de Miranda, em virtude de ordem desta Presidencia, de 3 de julho ultimo, como incurso na pena do art. 35 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871, por não ter sido averbado no prazo legal a compra do escravo Bellarmino, que tinha sido classificado para a libertação por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, comtanto que satisfaça elle previamente aquella disposição legal.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Approvo a arrematação que fez José Elias de Oliveira do fornecimento da alimentação aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre de outubro a dezembro do corrente anno, com o abate um por cento sobre a diaria de 420 réis; o que declaro a Vmc. para os devidos fins e em resposta ao seu officio de 17 deste mez, sob n. 165.

— Ao mesmo.—Nos termos das informações annexas aos officios desse Thesouro de 15 e 16 deste mez, ns. 159 e 162, mande Vmc. escripturar opportunamente no quadro da divida passiva, os vencimentos dos guardas da casa de detenção ultimamente nomeados, o augmento obtido pelo ajudante e amanuenses, em virtude do regulamento expedido a 18 de março do corrente anno, tudo com relação ao exercicio de 1884—1885, attenta a falta de credito na verba respectiva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Autoriso Vmc. a apostillar o titulo, que devolvo, do professor contratado, Vicente Ferreira de França Carvalho, que por portaria de 6 de fevereiro ultimo foi removido para a cadeira de Poções, visto ter assumido no prazo legal o respectivo exercicio, segundo consta do visto, lançado pelo delegado litterario no referido titulo. Assim respondo ao seu officio n. 314 de 19 do corrente mez.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagem, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, para serem descontadas opportunamente, da estação de Una á Cinco Pontas, de 1ª classe, ao chefe de policia Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira e tres filhos, e de 3ª a uma criada, providenciando para que seja transportada a respectiva bagagem.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, esperado dos portos do norte á 2 de outubro proximo vindouro, o capitão de artilharia bacharel Antonio Maria O'Connell Jersey, o qual tendo sido posto á disposição desta Presidencia, seguio para alli afim de se apresentar ao Exm. Sr. ministro da guerra, visto serem dispensados os seus serviços nesta provincia. O referido official leva comsigo sua mulher, uma filha de nome Esulina, de dous annos de idade, e bem assim um criado.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará*, esperado dos portos do norte, um caixão medindo 122 decimetros cubicos, contendo os livros e mais documentos relativos á conta do almoxarife do Arsenal de Marinha desta provincia, concernente ao exercicio de 1884 á 1885.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem á ré até Penedo ao professor Manoel José da Camara, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Sr. João José Rodrigues.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio, a que respondo, de 18 do corrente mez.

Thesouraria das loterias para o fundo de emancipação, 3 de outubro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Conforme determina V. Exc. em officio a mim dirigido e datado de 28 de setembro ultimo, passo á dar as informações exigidas, com relação ao artigo publicado no *Diario de Pernambuco* n. 72 de 29 de março deste anno que acompanhou dito officio e que junto devolvo, bem assim aos demais pontos nelle contidos.

Effectivamente a lei n. 1832 do anno passado alterou e ampliou a de n. 1728 que havia decretado grandes loterias para a creação de um fundo de emancipação.

Por acto de 6 de setembro do mesmo anno foram approvados 8 planos para a extracção dessas loterias que estarão como continuam a estar, á meu cargo.

Extrahi desde o começo até esta data as seguintes partes: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª, e expuz a venda a 6ª do capital de duzentos contos, cuja extracção annunciei para 22 de dezembro ultimo.

Neste interim foram extrahidas as partes ns. 8ª, 9ª, 10ª e 11ª.

Deixei de expôr a venda a 7ª parte pela razão seguinte.

Os bilhetes são lytographados com muita antecedencia para haver tempo de serem cartonados, numerados e remettidos para as diversas provincias.

Quando expuz a venda a loteria de 200:000$000 persuadi-me que correria effectivamente em dezembro, e por isto apressei-me em mandar preparar a 7ª logo em seguida, de capital de...... 100:000$000, para extrahil-a no mez seguinte.

Tendo, porém, sido espaçada a 6ª por falta de venda dos bilhetes não me era possivel expor á venda, antes de correr esta, uma outra de capital tambem grande, porque se uma não tinha podido correr, não havia motivo para expôr á venda outra, tanto que havendo remettido para as agencias dei em seguida ordem para não serem expostos os bilhetes á venda, e me serem enviados; o que, effectivamente succedeu, faltando, apenas um bilhete e seis decimos.

Não houve com isto o menor prejuizo para o publico, ou para o Thesouro, ou para o fundo de emancipação, senão para mim que perdi a importancia da impressão.

Extrahida a 11ª, já estando impressa a 12ª, que era igualmente do capital de 100:000$000, que eu havia mandado imprimir conjunctamente com a 7ª, na persuasão de que poderia correr cada mez uma loteria grande, conforme garantia-me o meu agente do Rio de Janeiro, mas prevalecendo ainda os mesmos motivos que determinaram a impossibilidade da extracção da 7ª, isto é, não tendo ainda podido correr a 6ª do capital de 200:000$000, resolvi não expôr á venda a 12ª parte, como effectivamente não expuz, não annunciei e nem se quer chegou a ser numerada.

E' uma palpitante falsidade a affirmativa que faz o articulista do *Diario de Pernambuco* quando declara que eu annunciei essa loteria.

Tinha disto plena certeza; mas, para poder affirmar a V. Exc. em vista da affirmativa do articulista, fui folhear o *Jornal do Recife* citado e alli não encontrei o annuncio alludido designando essa parte de n. 12 para correr, mas sim, annunciando a 13ª parte, como V. Exc. poderá verificar.

O articulista, entretanto, por má fé, pelo desejo de prejudicar me apegou-se a um erro typographico dado não em um annuncio da Thesouraria á meu cargo; sim em um annuncio de casa de vender bilhetes, sob a denominação de—Felicidade—sita á rua do Cabugá n. 1 C como V. Exc. verá da copia que junto, não fazendo do proprio jornal, porque encontrei, apenas, na typographia o exemplar do seu archivo.

Quando mesmo Exm. Sr., não fôra um erro, como facilmente se verificará, pois que não só o annuncio da Thesouraria se refere a 13ª parte, como tambem os demais annuncios das outras casas; quando mesmo não fôra um erro typographico, V. Exc. comprehende que eu não poderia ser responsavel por um annuncio que não era por mim feito, não tinha a minha assignatura e nem se referia a esta Thesouraria.

Felizmente deu-se o erro em annuncio que não era meu, e nem tinha partido de mim, pois como se deu n'aquelle annuncio, poderia ter-se dado no annuncio por mim firmado, e então eu lutaria hoje com mais esta increpação, achando-me em difficuldades para demonstrar que tinha sido esse erro da imprensa.

Tendo extrahido a 11ª, não havendo exposto á venda, como venho de dizer a 12ª annunciei e expuz á venda a 13ª do capital de 50:000$ e designei o dia 19 para sua extracção. Sendo insignificante o numero dos bilhetes vendidos até vespera do dia marcado para sua extracção, obtive da presidencia permissão para transferil-a para o dia 28, e não tendo sido vendida por não ter o plano agradado ao publico, fui forçado a solicitar de novo da mesma presidencia autorisação para recolhel-a, o que obtive, ficando a mesma de nenhum effeito, e effectivamente a recolhi indemnisando os compradores, e substituindo-a por outra parte, á que dei a mesma numeração; mas, de plano diverso, a qual annunciei, expuz a venda e foi extrahida.

Em seguida annunciei, expuz a venda e fiz extrahir as partes de ns. 14 e 16. A de n. 15, que já estava lytographada pela razão acima dada quando recolhi a de n. 13, era do mesmo plano que esta.

Se a de n. 13 não correo pela razão exposta, esta mesma razão permanecia de pé com relação a 15.

Esta, digo-o para que fique bem claro, não foi annunciada e nem exposta á venda.

Supponho ter respondido minuciosamente todos os capitulos de accusação á mim feitos no artigo alludido e explicado os factos taes quaes se passaram, sem rodeios nem subterfugios; mas, apenas me limitando á verdade.

Passarei agora a responder a segunda parte do officio de V. Exc.

Quanto ao 1º ponto, cumpre me responder que tenho exposto á venda as seguintes partes de accordo com os planos que cito:

1.ª parte conforme o plano n. 3; 2ª, 3ª, 4ª e 5ª conforme o plano de n. 2; 6ª conforme o plano de n. 8; 7ª, 9ª, 10ª e 11ª conforme o plano n. 2.

Expuz á venda após esta a de n. 13, de que já me occupei e fui autorisado a recolhel-a.

Em seguida, expuz a venda a que substituio esta e teve o mesmo numero, e as de ns. 14 e 16 conforme o plano n. 1.

Depois disto expuz a venda as de ns. 17 e 18, conforme o plano 14, e as de ns 19 e 20, conforme o plano n. 1 A, sendo que desta ultima falta ainda extrahir uma serie, a 4ª pois que a 3ª foi extrahida hontem.

Passarei a responder o 2º ponto:

Todas as partes de loterias expostas á venda foram já extrahidas, com excepção unicamente da 6ª, sendo que a 1ª a 2ª e a 3ª o foram em 11, 21 e 31 de outubro do anno passado; a 4ª e 5ª em 13 e 25 de novembro; a 8ª e 9ª em 12 e 30 de dezembro, a 10ª e 11ª em 10 e 30 de janeiro deste anno, a 14ª e 16ª em 5 e 20 de março; a 13ª em 10 de abril.

Da 17ª a 20ª foram todas divididas em quatro series cada uma.

Da 17ª, a 1ª serie correu em 26 de maio, a 2ª, 3ª, e 4ª em 5, 12 e 19 de junho. Da 18ª a primeira serie correu em 3 de julho, a 2ª, 3ª, e 4ª em 10, 17 e 24 do mesmo mez.

Da 19ª correram as 4 series em 14 21 e 28 de agosto e 4 de setembro.

Da 20ª correram a 1ª, 2ª, e 3ª series em 10 de e 22 de setembro e 2 de outubro corrente.

A 7ª, 12ª e 15ª não foram annunciadas e nem vendidas como já expuz e pelas razões que dei, o que poderá, se V. Exc. assim entender, ser examinado por uma commissão do thesouro, pois que, tenho em meu poder todos os bilhetes.

Das expostas a venda só deixou de ser extrahida a 6ª, que tendo sido designada para correr em 23 de dezembro, não o poude, como já disse, obtendo da presidencia para que fosse transferida para 23 de junho, e ainda não tendo sido possivel fazel-a extrahir nessa data, obtive permissão para transferil-a para 23 de dezembro vindouro.

A razão dos pedidos para transferencia foi, como deixei dito, não haverem sidos vendidos bilhetes em numero sufficiente.

Quanto a esta parte, tenho á dizer á V. Exc. que existe em ser nesta Thesouraria 3583 bilhetes no valor de 71:660$000, e foram vendidos 767 bilhetes no valor de 15:340$000, e destes se acham recolhidos a mesma Thesouraria, por troca de outros á pedido dos jogadores, 515, no valor de...... 10:300$000, e o restante nas provincias, quer do norte, quer do sul, que de momento, não me é possivel dar uma nota da venda desses bilhetes; porquanto, estando ella annunciada para ser extrahida em 23 de dezembro, os referidos agentes só prestam contas depois de extrahida a loteria.

Quanto a 3.ª parte, tenho a dizer que já prestei contas de todas as loterias que tem sido extrahidas até a de n. 18, restando fazel-o das de ns. 19 e 20, por não estarem esgotados os prazos conferidos no respectivo regulamento.

Quanto ao 4.º e ultimo ponto tenho a dizer que os beneficios recolhidos ao Thesouro Provincial importam na quantia de 8:996$000, sendo os das loterias extrahidas até o n. 16, de 600$000, cada um; os das de ns 17 e 18 de 898$000, cada um.

Creio ter respondido com toda minuciosidade o officio de V. Exc., a quem peço desculpa por não o haver feito immediatamente; devido ao facto de ser preciso investigar circumstanciadamente tudo para responder com precisão e ter de prestar attenção a extracção da loteria de hontem.

Apresento a V. Exc. os meus protestos de consideração e respeito.

Deus guarde a V. Exc. Illm. Exm. Sr. desembargador Luiz Correia de Queiroz Barros.—M. D. 1.º vice-presidente da provincia.

O thesoureiro
Francisco Gonçalves Torres.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1885

Annunciada de Mello Montenegro.—Sim, por seis mezes.

Brasiliana Augusta Lumachi de Mello.—Deferido com officio de hoje ao coronel commandante das armas interino.

Camerino F. de Castro Menezes Sobrinho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francelina Maurina da Silva e Albuquerque.—Sim, mediante recibo.

João Fernandes Vianna.—Como requer.

João Pinto da Silva.—Dê se.

Leopoldina Roma Mendes Gonçalves.—Sim, na forma da lei.

Manoel Soares Albergaria.—Indeferido, attentos os fundamentos da informação da inspectoria geral da Instrucção Publica.

Manoel Joaquim de Castro Madeira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Jovino de Sant'Anna.—O requerimento do supplicante foi indeferido pelo Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas em 2 do corrente.

Paulina Marcolina de Almeida.—Informe o Sr inspector do Thesouro Provincial.

Paula Maria da Trindade Liberal.—Sim mediante recibo.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Como requer.

Candida Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

— 15 —

Antonio Serapião da Rocha.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Bom Conselho, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do Decr. 1,130 de 12 de março de 1853.

Amaro Gomes da Silva Ramos.—Informe o Sr. administrador dos Correios.

Companhia The Central Sugar Factories of Brasil Limited.—Permitto que a supplicante restabeleça a linha de traway que havia construido na estrada do Gabo, mediante as seguintes clausulas: 1.ª A concessão será feita por 5 annos, assignando o representante da supplicante termo de obrigação perante a Repartição das Obras Publicas; 2.ª Deixará livre ao transito publico, na dita estrada a largura de 6m50, podendo alargal-a a sua custa se isso for necessario para o assentamento dos trilhos; 3.ª Fará a sua custa durante o prazo da concessão, a conservação da estrada em toda a sua extensão que occuparem os trilhos; 4.ª Construirá a sua custa, uma cerca resistente, a juizo da Repartição das Obras Publicas parallela á linha dos trilhos, de modo a separal-a do resto da estrada destinada ao transito publico. Essa cerca será conservada nas mesmas condições, durante o tempo da concessão; 5.ª A despeza com o preparo da estrada, assentamento de trilho e o mais que exigir o serviço da companhia será feita por sua conta; e findo o prazo da concessão será entregue o trecho da estrada á Repartição das Obras Publicas, em perfeito estado de conservação.

Tenente Francisco Evaristo de Souza.—Sim.

Honorina da Silva Rego. Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

José Joaquim da Silva Ribeiro.—Prove a residencia, por mais de dous annos ou que se acha comprehendido em algum dos casos pevistos pelo art. 2º do Decr. n. 1,950 de 1871.

João Pereira Vilella de Araujo.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

João José Bezerra Cavalcante.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Bom Conselho, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do Decr. n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes.—Sim.

Manoel Eugenio da Cruz.—Deferido em portaria desta data ao agente da Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Manoel Rodrigues Porto.—Informe o inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim José Souza Lins.—Informe com urgencia a camara Municipal de Bom Conselho.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1885.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1274.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 15 de outubro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Nunes das Chagas, Severo Antonio e João Antonio Nepomuceno, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Elias, escravo de Paulino da Costa Leite, por se achar ausente da casa de seu senhor, que reside na provincia do Rio Grande do Sul.

A ordem do do 1º districto da Boa Vista, Antonia Maria da Conceição, por disturbios.

A ordem do do Poço da Panella, João Valentim Whitfield, á disposição do Dr. juiz de direito do 5 districto criminal.

Ao juizo competente remetteu o subdelegado do 1 districto de Bezerros, o inquerito policial a que procedeu com relação ao assassinato praticado alli na pessoa de Francisco Antonio de Mendonça, pelo qual se evidencia ter sido autôr de tal crime o individuo de nome Manoel Quirino de Santiago, conhecido por Manoel Jacob.

Communicou-me o juiz municipal do termo de Ipójuca, em officio de 13 do corrente, que chegaram alli sem o menor incidente e foram recolhidos na cadeia respectiva, os criminosos Honorato Ferreira Marinha e Pedro Affonso Sobreira de Mello.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, muito digno vice-presidente da provincia. - O chefe de policia interino, *José Antonio Corrêa da Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE OUTUBRO

José Francisco de Carvalho, Manoel Clementino Ribeiro, Joaquim Lourenço do Rio Ferreira, do procurador dos feitos, Antonio Cardozo da Silva, do procurador dos feitos e Ferreira Silva & C.—Informe a 1ª secção.

Pereira Carneiro & C. e Baltar Oliveira & C.—Informe a 2ª secção.

Gomes de Mendonça & C.—A 1ª secção para os fins convenientes.

— 15 —

Claudino do Espirito Santo Brandão, Affonso Barboza, José Gregorio de Azevedo, Leal & Irmão, Miguel Archanjo de Mattos e Manoel José de Brito Barreiros. - Informe a 1ª secção.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1885

Folha e prets do corpo de policia. — Examinem-se.

Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte.— Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Agapito Vieira Lima. - Certifique-se.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, Bellarmino Fernandes e officios do Dr. chefe de policia e do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Lino Leocadio Regalo Braga e Francisco Evaristo de Souza.—Certifique-se.

Lindelino de Luna Freire e José Ferreira da Silva.—Informe o Sr. contador.

Alfredo Alves Martins.— Informe o Sr. administrador do Consulado.

— 13 —

Pret da guarda civica. — Examine se.

Pret do corpo de policia.—Pague se.

João Tavares Ferreira de Souza, Antonio Cardoso da Silva, Francisco João Regalo Braga e Manoel Lourenço de Souza e Silva.— Informe o Sr. administrador do Consulado.

Francelina Maurina da Silva Albuquerque.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Pret da guarda civica.—Pague-se.

Manoel Baptista dos Santos.—Informe o Sr. collector da Victoria.

Contas do thesoureiro das Obras Publicas.—Examinem-se.

Laurenio Gonçalves d'Azevedo e Manoel José Ferreira da Costa.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Quintiliano José de Amorim, Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior, Anna Carolina d'Alencar, Domingos Bernardino da Cunha Antonio de Moraes Gomes Ferreira e Manoel José Pereira Rosado.—Informe o Sr. contador.

Dr. Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva.— Informe o Sr. administrador do Consulado.

Francisco Correia Lima e Rodrigo Jacome Martins Pereira.—Informe o Sr. contador.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 13 DE OUTUBRO DO CORRENTE

Pelo Sr. capitão Cussy Juvenal do Rego commissario de edificações:

Antonio Leonardo Rodrigues pedindo licença para mandar levantar o oitão do norte de um telheiro existente no fundo de seu predio n. 17 á rua Nova de Santa Rita, freguezia de S. José.—Conceda-se a licença de conformidade com o parecer do engenheiro, pagos os direitos municipaes.

André da Silva Dutra, replicando, pede que a licença solicitada para construir muro no oitão de sua casa sita á rua de Nunes Machado, seja-lhe concedida de accordo com o § 49 do art. unico do orçamento vigente, declarando ao mesmo tempo que o muro tem de ser feito no oitão da referida casa tendo 44,m00 de extensão.—Concede-se na forma do parecer do engenheiro pagos, os direitos municipaes.

Antonio Carlos Barromeu dos Santos, pedindo licença para mandar levantar uma sotéa corrida na casa n. 4 á rua Vidal de Negreiros e fazer arcadas nas portas exteriores da referida casa.—Conceda-se a licença requerida de conformidade com o parecer do engenheiro, pagos os direitos municipaes.

Bernardino Pereira Ramos, replicando, declara que fica situado nos fundos das casas de ns. 156 A a 156 F da rua do Marquez do Herval e 33 F a 33 H á rua da Cadeia Nova, o terreno onde pretende edificar um telheiro, cuja licença solicita. Na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos municipaes seja concedida a licença.

Bartholomeu Lourenço pedindo que a licença concedida para reparar a sua casa n. 16 á rua das Pernambucanas freguezia da Graça, seja extensiva a de n. 14 á mesma rua.—Na forma do parecer pagos os direitos.

Bernardino Pereira Vianna, para mandar fazer uma estribaria de taipa no oitão de sua casa n. 13 á rua do Conceição, na Torre, freguezia de Afogados.—Na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos municipaes.

Francisco José de Paiva, para mandar tomar goteiras em uma casa sita ao lugar Remedios, freguezia de Afogados, substituindo a coberta e um frechal de uma outra casa sita ao mesmo lugar.—Conceda-se a licença na forma do parecer do engenheiro, pagos os impostos municipaes.

Idalina dos Santos Mascarem para mandar substituir traves da coberta de sua casa n. 6 sita á travessa de S. Miguel, freguezia de Afogados e fazer pequeno reboco no oitão da mesma.—Na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos municipaes, conceda-se.

João Pimentel Pereira para mandar fazer dous quartos para commodidade de sua casa n. 143 A á rua do Conde da Boa-Vista.—Idem.

José Gonçalves da Fonseca, para mandar edificar uma casa de tijolo na rua de D. Annunciada, freguezia da Graça, bem como uma puchada que sirva de cozinha e um telheiro.—Idem.

Mathias Gomes Fernandes, para mandar limpa a frente, fazer parapeito, encanar as aguas pluviaes e correr o telhado de sua casa casa n. 25 á rua de S. Jorge.—Na forma do parecer do engenheiro.

Romão José da Silva Marques, para mandar elevar e alargar as portas da frente da casa n. 63 á rua do Visconde de Inhauma bem como collocar soleiras.—Como requer de accordo com o parecer do engenheiro pagos os direitos municipaes.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio Luiz da Costa, pedindo licença para abrir uma taverna na casa n. 37 á rua de Felippe Camarão, freguezia de Santo Antonio.—Sim.

Antonia Severina Maxima, para abrir uma quitanda na casa n. 7 á rua da Moeda, freguezia do Recife.—Como requer.

Braga & C., pedindo licença para que a Companhia do Gaz, proceda á canalisação para o pavimento terreo do predio n. 2? á rua de D. Maria Cesar.—Junte licença das Obras Publicas.

Elvira Antonia de Arruda Falcão, para abrir uma quitanda na casa n. 64 á rua de Domingos José Martins.—Como requer.

Felix Pereira de Souza, para canalisar agua e gaz para a sua casa n. 50 á rua de Maciel Monteiro.—Sim.

Jesuino Gomes Monteiro, para abrir uma officina de funileiro no predio n. 42 á estrada de Luiz do Rego.—Sim, pagando o imposto de que trata a informação da Contadoria.

José Manoel de Sá, replicando pondera que sendo o muro que pretende mandar fazer em seu sitio á rua do Bartholomeu, freguezia do Poço da Panella, divisorio, não está o supplicante sujeito ao pagamento sobre cordeação como exigem; pelo que pede que o isente desta contribuição.—Como requer.

Joaquim Miranda de Sampaio, pedindo licença para proceder escavação afim de encanar agua e gaz para as casas de ns. 9 á rua da Imperatriz, 86 A da Soledade e 1 á estrada do Apipucos.—Sim.

Maria da Costa Monteiro, pedindo que se ordene o recebimento do imposto referente á garapeira que tem á rua de S. Miguel n. 98, freguezia de Afogados na rasão da metade da taxa estabelecida nos termos da lei do orçamento vigente, visto ser ella situada nas proximidades da linha ferrea de Caxangá.—Sim, de accordo com o orçamento.

Manoel Clementino Ribeiro, pedindo licença para abrir uma loja de alfaiate no predio n. 29 á rua do Livramento.—Como requer.

DESPACHOS DO DIA 14 DO CORRENTE

Pelo Sr. capitão Cussy do Rego, commissario de edificações:

Antonio Pinto Moreira, pedindo licença para mandar tomar goteiras e fazer pequenos rebôcos no interior e exterior da casa n. 15 á rua de Antonio Henriques, freguezia de S. José.—Seja presente ao fiscal para ter sciencia.

Antonio Gonçalves d'Azevedo, para mandar levantar a empena da casa n. 67 á rua da Hospicio, para fazer a coberta de duas aguas.—Conceda-se a licença requerida de conformidade com o parecer do engenheiro.

Bernardino Antonio Pereira Bastos, por seu procurador Manoel Luiz Ribeiro, replicando satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que consiste na substituição da cumieira e de caibros, o concerto que pretende mandar fazer na coberta da casa n. 33 á rua do Visconde de Pelotas, cuja licença solicita.—Concede-se a licença na fórma requerida, pagos os direitos municipaes.

Gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá, pedindo licença para assentar provisoriamente um desvio na estação da rua do Sol, de conformidade com a planta que junta. — Concedo a licença requerida de conformidade com a planta e o parecer do engenheiro.

Henrique Bernardes d'Oliveira, em additamento a licença obtida com referencia ao seu armazem em caixão sito ao Cáes do Capibaribe n. 16, pede licença para alargar a porta do meio.—Como pede de accordo com o parecer do engenheiro, pagos os direitos municipaes.

Joaquina Pereira de Sá, pedindo licença para retelhar a sua casa terrea n. 12, á travessa da Matriz de Santo Antonio.—Concedo a licença pagos os direitos municipaes.

Manoel Fernandes Mascarenhas, para mandar correr o telhado, fazer cornija, parapeito e enternar canos para as aguas pluviaes em suas casas de ns. 18 e 20 á rua de Santa Thereza—Na forma do parecer do engenheiro, concedo a licença requerida, pagos os direitos municipaes.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de outubro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por Portaria da Presidencia de 14 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia interino, foram nomeados os cidadãos Olympio Virginio da Silva, Braz Gomes da Silva João Ferreira Campos e Pedro Nunes, Gonçalves para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do termo de Petrolina na ordem de sua collocação, ficando exonerados os que actualmente exercem ditos lugares.

Tribunal do Jury do Recife—Neste tribunal foram hontem julgados os réos Graciliano Quirino do Nascimento e Antonio Manoel de Oliveiro pronunciados no art. 272 2ª parte do codigo criminal e accusados de haverem com outros individuos e no dia 27 de novembro de 1884 penetrado successivamente nas casas de Josepha Maria da Conceição e Ignacio Maria dos Prazeres, de onde roubaram dinheiro e objecto, fazendo para esse fim nas referidas mulheres, diversos ferimentos que produziram grave encommodo de saude.

Funccionou como promotor *ad hoc* o Dr. José Lopes Pessoa da Costa, e produzio a defeza dos réos o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Foram condemnados, o réo Graciliano a 16 annos de galés e multa de 20 por cento do valor roubado e o réo Oliveira a 8 annos de galés e a mesma multa.

A defeza appellou para o Tribunal da Relação.

Mappa do Brasil.—Para a casa dos Srs. Laporte & C., á rua do Imperador, chegaram diversos exemplares do mappa do Brasil por V. J. C. E' na escala de 1 por 5,000:000, bem desenhado, revelando segurança nos dados que lhe serviram de base e colorido diversamente para destacar as provincias, cujas capitaes, cidades principaes, limites, systema orographico, rios, caminhos de ferro, etc., etc., assignala com certa precisão.

E' um bom auxiliar para os estudos geographicos do Brasil, e deve servir tambem para consultas nos escriptorios mercantis e outros.

N'um dos angulos traz uma planta da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Na indicada casa está á venda esse mappa a 3$ cada exemplar.

Grande festival—Por circumstancias extraordinarias deixa de ter lugar no domingo 18 do corrente o grande festival promovido pelo Sr. Euclides Fonseca; devendo realisar-se no theatro Santa Isabel, na quarta-feira 21 do corrente, ás 7 horas da noite afim de terminar a hora de trens e bons para todas as linhas.

Acham-se a venda, no theatro, alguns camarotes de 3ª ordem, cadeiras de 2ª classe, platéas e paraizos.

Insubordinação, aggressão e conflicto—Hontem, ás 11 3/4 horas da manhã com direcção a sala das audiencias para responder a processo perante o Dr. juiz substituto do 2º districto criminal seguia o réo João Emiliano Pereira Lima, ex praça de linha acompanhado pelos guardas civicos ns. 93 e 77, quando, ao chegarem na rua do Barão da Victoria, foram aggredidos com surpresa pelo soldado da 7ª companhia do 2º batalhão de infantaria José Joaquim de Sant'Anna que pretendeu dar fuga ao referido réo João Emiliano, não o conseguindo por ter opposto resistencia o guarda n. 77, emquanto o de n. 93 segurava o preso.

Tendo o guarda civico n. 18, que de ponto se achava na mencionada rua, accudido em auxilio de seus companheiros, foi desarmado pelo dito soldado José Joaquim de Sant'Anna, que o esbordoou auxiliado por outro soldado do mesmo batalhão, de nome Pedro Celestino que a principio o queria conter.

Emquanto isto se dava seguio o preso ao seu destino, e o cadete Bartholomeu Duperron que na occasião appareceu accommodou os soldados de linha, tomando o facão do guarda que em mão de um delles se achava, para entregal-o ao seu dono.

As praças de linha em questão faziam parte da guarda de honra que estava postada em frente a igreja de S. Thereza, cuja festividade se celebrava, e para ali se dirigiam; mas, encontrando na Cambôa do Carmo os guardas civicos ns. 13 e 14, os aggrediram novamente, não tirando vantagem, porque os guardas se defenderam na altura das aggressões. Nesse interim outras praças da guarda de honra appareceram e investiram contra os alludidos guardas.

Previnido desse acontecimento o Sr. capitão Honorio, commandante da guarda de honra mandou tocar a reunir, o que só depois de algum tempo teve logar.

O Sr. tenente coronel Manoel do Nascimento Azevedo, tendo sciencia do facto, se dirigiu ao Largo do Carmo e ordenou que para o quartel seguisse preso o soldado José Joaquim de Sant'Anna, conhecido por café; mas quando elle, se dirigiu para a prisão devidamente escoltado, encontrou-se no mesmo Largo do Carmo com o guarda civico n. 78 e atirou-se para elle, sendo secundado pelo que o acompanhava, estabelecendo-se nessa occasião nova lucta, e muito mais renhida, porque a guarda de honra debandou e desembainhou as armas com as quaes entraram as praças a espancar o povo inerme e os guardas civicos á torto e á direito; cumprindo notar que a bandeira nacional foi abandonada pelo encarregado d'ella e arrojada no chão sendo até pisada.

Ouviu-se tocar, de novo, e prolongadamente, á reunir, porém a reunião ou fórma se realisou quando a soldadesca desenfreada assim julgou conveniente.

Os guardas civicos, segundo se diz geralmente, não foram os provocadores, e apenas se defenderam como poderam e na altura da aggressão.

Testemunharam esses factos os Srs. Drs. José Moreira Alves, Eduardo de Oliveira, Affonso Viriato de Medeiros e Barros Sobrinho e os Srs. negociantes Augusto Horacio de Miranda e José Gonçalves de Barros, 2º cadete Bartholomeu Duperron, conselheiro José de Albuquerque Costa Pontes, e Hylasino Rodrigues França.

O conflicto terminou no Largo do Carmo devido a intervenção dos Srs. capitães commandante geral da guarda civica, alferes commandante da 1ª estação, capitão [illegible], subdelegado de S. Antonio e do tenente coronel Azevedo.

Os cadetes Caldas e Porto, tornaram se salientes na lucta tomando parte activa. Diversas praças do 2.º e dous guardas civicos, bem como algumas pessoas do povo, ficaram levemente feridos.

Agora, resta fazer uma pergunta: póde decentemente ser mantido em Pernambuco um batalhão cujas praças procedem por semelhante fórma?

Confidencias—Com este titulo acaba de ser primorosa e nitidamente impresso na typographia Appollo, um mimoso livro de poesias do nosso comprovinciano, Sr. Firmino Candido de Figueiredo.

Quem as ler não se arrependerá, pois ha entre ellas composições lindissimas, algumas das quaes são recitadas ao piano e acham-se postas em musica.

Esta nova edicção das *Confidencias* vem demonstrar que teve a primeira boa aceitação.

Um excellente retrato do auctor lytographado pelo Sr. Vera Cruz, adorna o livro, que tem 164 paginas.

Somos gratos ao Sr. Firmino Candido de Figueiredo pela offerta que nos fez de um exemplar das suas *Confidencias*.

Anniversario—Amanhã fazem 56 annos que foi creada a Imperial Ordem da Rosa.

Paquete Elbe—Em viagem para a Europa, deve tocar hoje no porto do Recife o paquete inglez *Elbe* da malla real.

Marquez de Caxias—Consta, por telegramma particular, que o vaper *Marquez de Caxias*, da Companhia Bahiana, acha-se encalhado em Penedo.

Não obstante este contratempo é elle esperado hoje em nosso porto.

Club Litterario Diegues Junior—Este club dos alumnos do Instituto 19 de Abril, funccionou no dia 15 do corrente sob a presidencia do Sr. José Solon de Mello.

Foram apresentadas diversas theses e discutidos diversos pareceres de commissões.

Versou o debate sobre as seguintes theses: 1ª o verdadeiro genio da lingua franceza; generos a que se presta; 2ª qual o objecto da geometria?; 3ª a constituinte brasileira perante a historia; 4ª ha differença entre juizo e raciocinio?; 5ª quando appareceram os reinos animal e vegetal?

Tomaram parte na discussão os Srs. Francisco Marques, Ayres Gama Filho, Leopoldo Pires e outros socios.

Foram sorteados chronistas os Srs. José Saturnino e Joaquim Raphael da Silva.

Alimentos aromaticos—A salsa, o aipo e as outras hervas ou raizes aromaticas que servem para adubar as nossas comidas, são alimentos nervosos que augmentam a secreção de alguns humores necessarios a digestão, que excitam os movimentos do coração e exercem sobre o systema nervoso uma acção estimulante ligeira.

Teem uma acção analoga, porém, mais forte, as assim chamadas drogas, as quaes convem em dose moderada aos estomagos fracos e aos individuos de temperamento frouxo.

No uso desses alimentos nervosos devemos procurar a excitação, sem chegar á irritação.

Quando pelo uso da pimenta ou do cravo tivermos calor ou fogo no estomago, ou muita sede, diminuam a dose eu cessem de usar delles.

De todo o modo tenhamos cuidado em não cahir no prejuizo que se faz das drogas como se fosse um synonymo de veneno, e da accusação da cosinha aromatica de corruptora dos costumes, ou pelo menos de insalubre.

Quem come o chocolate á *l'a santé* com medo das drogas, o digere muito mal, e quem no seu jantar supprime a salsa da sopa, a mostarda do guisado e a hortelã e pimpinella de alface, põe sobre o estomago cataplasmas que Pythagoras poderia approvar mas que não dão a estes pseudo-hygienistas senão flatulencias, embaraços grasticos e uma indolente apathia que se acha muito visinha da estupidez.

Discorrendo de uma comida e da outra, devemos sem querel-o, fazer historico dos diversos condimentos com os quaes fazemos ou mais saborosas ou mais digeriveis ou mesmo mais nutrientes as nossas vivendas.

Devemos, porem, declarar duas palavras sobre o sal, que se pode chamar o principe dos temperos e que não se pode classificar em alguma familia de comidas, posto que seja um verdadeiro alimento tirado do reino mineral.

O sal, seja tirado das ondas do mar, das viceras da terra, é um dos alimentos mais indispensaveis a vida normal do homem, porque menos talvez o esmalte dos dentes, todos os tecidos e todos os liquidos do nosso corpo o contém.

O sal de cosinha não só nutre como favorece a digestão dos corpos albuminosos e da gordura.

Parece que o seu sabor agradavel a todos augmenta a secreção da saliva do succo gastrico e d'outros productos de secreção necessarios a dissolução dos alimentos.

Nem isso basta: elle augmenta os globinhos vermelhos de sangue, excita com muita actividade os actos intimos de assimilação e defende de escrofula ou a cura.

Deixemos pois que meninos e homens temperem com sal as suas comidas á vontade.

Quem ama o sal é por que tem delle mais necessidade do que os outros, e aos escrofulosos e rachiticos é tambem util cultivar-se este amor para um alimento tão necessario.

Alguns Srs. russos que por muita mesquinharia tinham negado o sal aos seus vassalos, os viram enfraquecer, tornarem-se pallidos, cheios de vermes e doentes, foram forçados, para os não perderem a tornar a temperar com sal as suas comidas.

Os povos que não usam de sal, fazem os molhos com a agua do mar que o contem, ou bebem o sangue dos animaes, que é riquissimo de sal de cosinha.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, de moveis e diversos objectos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 46, de moveis.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua Direita dos Afogados, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios; e na de n. 24, da armação do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 5, de armação, moveis e utensilios de armazem.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis e outros objectos.

— Segunda-feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Conceição n. 62, da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na Congregação, por alma de Antonio Pereira de Carvalho.

— Amanhã:

A's 8 horas, no Carmo, por alma de Camerino Lucio Pereira Cunha.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 14 de outubro:

Existiam presos 322, entraram 7, sahiram 11, existem 318.

Nacionaes 270, mulheres 11, estrangeiros 9, escravos sentenciados e processados 15, ditos de correcção 13.—Total 318.

Arraçoados 332, sendo: bons 265, doentes 17.—Total 282.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Claudino, escravo de José Braz Meirelles.

Loteria da provincia—Sabbado 17 do outubro, se extrahirá a loteria n. 14 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª serire desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da côrte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.—

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000.—A loteria 193ª serie A, corre impreterivelmente no dia 17 de outubro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió—A 5ª parte da 10ª loteria cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente hoje 16 de outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 70 rezes para o consumo do dia 15 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 14 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
27 bois pesando 5.643 kilos.	
629 kilos de peixe a 20 réis	12$580
33 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	6$600
21 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$300
23 taboleiros a 200 réis	4$600
10 Suinos a 200 réis	2$000

Preços do dia:
Carne verde a 480 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 600, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijao de 640, até 400 réis idem.

Foram occupados:	
15 compartimentos de suino a 700 réis	10$500
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
70 ditos de legumes a 400 réis	28$000
20 columnas a 600 réis	12$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	194$980

Foram mandadas lançar ao mar 62 kilos de carne arruinadas, pertencentes a Oliveira Castro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de outubro:

Izidoro (escravo), Pernambuco, 60 annos, preto, solteiro, Bôa-Vista; cancro da pharinge.

José Gomes Vieira, Portugal, 30 annos, branco, solteiro, Bôa-Vista; edema do figado.

Luiza Francisca Saldanha, Pernambuco, 80 annos, parda, viuva, Santo Antonio; lesão do coração.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 40 annos, parda, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Virgilio de Pinho Borges, Pernambuco, 11 annos, branco, Jaboatão; febre typhica.

Alferes José Caetano Lumachi de Mello, Pernambuco, 22 annos, branco, solteiro, Pôço; tuberculos pulmonares.

José Trajano de Souza Teixeira, Pernambuco, 26 annos, pardo, casado, Bôa Vista; tetano traumatico.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 29.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. **Joaquim Camara** medico dentista dá consultas á rua Barão da Victoria n. 51 1º andar.

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; extrahe dentes por meio da anesthesia; obtará (chumba); colloca dentes artefiziaes e corrigo as irregularidades dos dentes.

51 – Rua Barão da Victoria – 51

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamades a qualquer hora. Pratica operações.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientos que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Cao s

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 - rua da Cruz, Recife.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Camisaria Pernambucana

De *Ferreira da Silva & C.* Os novos proprietariosdeste antigo e bem conhecido estabelecimento, tendo-o reformado e achando-se com um completo sortimento de boas fazendas e com um perito mestre frances, em arte de camisas; rogam aos seus acostumados freguezes, que, continuem a honrar-lhes com a sua valiosa concurrencia; certos de que encontrarão *agrado e modicidade* nos preços, assim convidam ao respeitavel publico a visitar o seu estabelecimento que se acha aberto até ás 9 horas noite. Rua do Imperador n. 51, esquina da Praça de D. Pedro II.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil paofessor Antonio Martins.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O futuro do partido conservador no Brazil

The true test of a great man - that at least which must secure his place amongst the highest order of great men is his having been in advance of his age.

BROUGHAM—*Stat's men*

IX

E' incontestavel, que o movimento, que se tem operado no paiz, quer no espirito dos homens cultos, quér no das massas em favor da descentralisação corresponde a uma aspiração justa e razoavel.

Os annaes de nossa historia; os fastos de nossa vida parlamentar; o espaço immenso, que occupamos no mappa geographico; as variedades de clima; a diversidade de ethnographia; e o incalculavel thesouro de capitaes naturaes, cuja exploração exige a divisão de trabalho em alta escala; tudo isso explica claramente porque acha-se entre nós tão arraigada a idéa de descentralisar a publica administração.

Não é que o Brasil seja um dos paizes os mais centralisados, como ainda ha pouco affirmou um exagerado paladino da descentralisação.

Muitas nações da culta Europa desejariam possuir nesse ponto instituições tão livres, quanto as nossas.

A centralisação que nos subjuga, que domina todas as manifestações do *individualismo* brasileiro, e que por isso motiva as mais acerbas queixas dos espiritos patriotas e independentes, é a centralisação, que o sabio autor da *Democratie en Amerique* denominaria *moral*.

O povo brasileiro por habito, e talvez mesmo por indole, está acostumado a receber em todas as relações da vida politica a palavra de ordem do governo central.

Como vê se, essa centralisação é filha dos costumes, que certamente não serão modificados com a simples promulgação de uma reforma.

Só o tempo e o influxo permanente de uma sabia propaganda poderá despertar o sentimento adormecido da dignidade civica, modificar os costumes, avezando-nos a confiar em nossas proprias forças individuaes.

Quanto á descentralisação administrativa, é innegavel que já existe de alguma forma em nossas instituições

A *lei das reformas constitucionaes* foi aos nossos olhos, e no conceito dos pensadores imparciaes um grande passo para a descentralisação; uma pagina brilhante accrescentada ao codigo das liberdades publicas.

Entretanto o *Acto Addicional*, gerado no seio da desordem e da confusão da Constituinte e fructo pêco da sapiencia legislativa, se pôde satisfazer a média da opinião publica de então, não exprime certamente os votos actuaes da nação.

A' medida que os povos vão-se desenvolvendo, as vantagens da liberdade, *inaestimabilis res* na phrase de Paulus, vão sendo melhor conhecidas e mais ardentemente cobiçadas.

Ora a descentralisação administrativa é a grande liberdade do homem associado.

Não é pois de estranhar, que a nação faça votos para que os legisladores relaxem mais os vinculos, que prendem os municipios ás provincias e estas ao Estado, melhorem as condições da vida local, descentralisem a administração mais do que está na actualidade.

Tal reforma afigura-se-nos ainda o grande meio de restringir o dominio e a acção da politica, vortice medonho que absorve e devora as forças productivas do paiz.

Sem embargos duas ordens de adversarios igualmente temiveis hão de embaraçar a consecução de uma reforma, que satisfazendo plenamente á opinião publica, consolide os laços de união entre a ordem e a liberdade:—os exaltados e os emperrados.

Estes nada querem, aquelles querem de mais.

No rol dos primeiros comprehendemos todos os liberaes, que assignaram o projecto de uma monarchia federativa, apresentado já no occaso do ultimo parlamento pelo Sr. Joaquim Nabuco.

Para elles não ha descentralisação possivel sem o *federalismo*.

Federalismo! Sinistra utopia! Idéa sibyllina, que somente o cerebro phantasioso de um romantico orador poderia alimentar, e a especulação eleitoral de um partido liquidado faria desenterrar do esquecimento em que a sepultara a sabedoria de nossos avós.

Federalismo! Mas quando e como foi ou será possivel lançar-se mão de uma monarchia, que tem vivido ha mais de meio seculo sob a forma unitaria, e cujos antecedentes historicos são unitarios, cortal-a em pedaços, e fazer destes outras tantas republicas soberanas em miniatura a percorrer uma orbita quasi parabolica em torno d'aquelle centro?

Conhecemos confederações republicanas—os Estados-Unidos, a Suissa—, confederações monarchicas de estados monarchicos — a confederação germanica; mas uma confederação monarchica de estados republicanos, é uma combinação desconhecida dos antigos e dos modernos publicistas, e que de balde procuraremos no variadissimo archivo da historia.

Se indagarmos intimamente a natureza do *federalismo* e as intenções de seus coripheus, convencer-nos-hemos que é uma idéa republicana, creada como ponte de passagem para a republica, que pretendem erguer sobre as ruinas da monarchia.

De certo bem poucos dias de vida contará a monarchia, quando destinarem-na a presidir estados republicanos.

Admira-nos summamente, que homens publicos queiram attentar contra a unidade e a integridade de seu paiz, quando a tendencia do seculo é unir e congrassar as forças para melhor vencer os obstaculos da natureza physica ao desenvolvimento economico da humanidade; quando o facho electrico da moderna sciencia tem desvendado os segredos e esclarecido as vantagens de um forte collectivismo em todas as relações sociologicas; quando ainda agora na sabia Inglaterra, os seus estadistas ao passo que procuram aperfeiçoar o *selfgovernment*, estudam os meios de unificar politicamente os membros esparsos do vasto imperio britannico.

Como havemos de aceitar um systhema que vai partir o Brasil em 20 estados republicanos, quando comparamos a paz e a tranquilidade de que gosamos, graças á forma monarchico-unitaria, com essas frequentes perturbações politicas, em que agonisam as republicas nossas visinhas?

O partido conservador não pode jamais sem quebra de seus principios, apoiar uma idéa, que iria abalar profundamente os alicerces da constituição politica, interromper e desorganisar a marcha administrativa do paiz, resolvel-o e desconjuntal-o de norte a sul, de leste a oeste, e expol-o finalmente aos perigos de uma proxima e completa dissolução.

Além de que a theoria federalista deixa absolutamente intacta a importantissima questão da autonomia municipal.

Ora a ausencia de vida local nas communas é sob o ponto de vista do *self government* o lado mais defeituoso do systema administrativo, que nos rege.

Emquanto não se manifestar ahi nesse circulo limitado dos municipios o sentimento vivo da liberdade, para que tratarmos de ampliar as franquezas provinciaes?

Funesto em suas futuras consequencias, e deixando no maior esquecimento as liberdades municipaes, o *federalismo* não pode satisfazer os votos da nação pela independencia administrativa das localidades.

E por isso nutrimos a mais firme esperança que ver esse navio—*fatalis machina*—lançado ao mar da opinião publica pelos proceres do liberalismo bater e espedaçar-se contra a rocha do bom senso popular.

Completamente antipodas aos federalistas são os adversarios da descentralisação, que qualificamos de emperrados.

Estes, ao que parece, consideram as instituições politicas, como machinas, cujas peças devem ser sempre e invariavelmente as mesmas.

Para elles o que em uma epocha representa a perfeição, deve em outra manter o caracter de obra perfeita, á qual nada ha a accrescentar, nem a diminuir.

Por isso julgam escusada e oppõem-se a toda e qualquer reforma administrativa, que tenda a accentuar mais o *selfgovernment*, reputando as instituições existentes, outras tantas arcas-santas, em que sob pena de sacrilegio é vedado tocar.

E' uma opinião tão excentrica e perigosa quanto a primeira.

Quaes, porém, serão os fundamentos desta obstinação?

O espirito da população, dizem, é ainda muito acanhado; as localidades dormem ainda o somno da ignorancia e da incuria; os municipios não podem ainda comprehender os beneficios da liberdade; são pupillos incapazes de governarem-se sem tutor: a descentralisação é um bello ideal, mas não é opportuna; é mister aguardar que os tempos amadureçam.

Estas e outras são as razões, em que agarram-se os ultra-conservadores para não dar um só passo.

Exprimem-se como Napoleão, que dizia em tom de mofa á soberania popular de França: *maintenant je vous donne l'ordre; la liberté verra après.*

Respeitando as intenções, e acreditando na boa fé destes inimigos da descentralisação, pensamos que uma nuvem negra de preconceitos obscurecelhes a mente.

Para todo pensador perspicaz e meditativo é da maior evidencia, que a incapacidade administrativa dos municipios e das provincias tem exactamente como causa primaria o concentramento, que as opprime, e a exagerada tutela, sob que vivem.

Como pois argumentar daquella inaptidão para a necessidade de manter a centralisação?

Condemnaes as localidades a uma perpetua tutella administrativa, e não quereis vel-as reduzidas ás condições de pupillas?

Esmagaes a liberdade e a vida dos municipios, enfraqueceis a autonomia provincial, e ousaes proclamar depois a necessidade de que os tempos amadureçam?

E' manifesto que argumentaes dos funestos effeitos do mal, para manter e perpetuar o mesmo mal: em lugar de supprimir os effeitos, removendo a causa, quereis, mantendo-a, ver desapparecer os effeitos.

Se as algemas e os grilhões afracaram e abateram o infeliz escravo, com que logica poderá o senhor persuadir-se de que aquelles barbaros meios são ainda necessarios para que o escravo recobre a pristina robusteza?

A attitude dos conservadores obstinados, e que não querem apartar-se do Acto Addicional, para melhorar o systema da administração local, parece-nos de todo infundada, e pouco patriotica.

Não é licito a um homem politico por caprichos individuaes e um mal entendido sentimento de coherencia oppor-se a uma opinião manifestada pela voz geral da nação.

Dever de todo cidadão politico é sacrificar em *materia politica* suas idéas particulares á opinião dominante de seu paiz, contribuindo assim com as luzes de seu espirito e com os seus talentos, para que as reformas sejam emprehendidas da maneira a mais conveniente e com o caracter de duração, proprio das obras bem acabadas.

Longe de nós esse *sophisma de adiamento*, que com Jeremias Bentham consideramos fatal ao progresso e ao desenvolvimento das sociedades.

(Continúa).

A Young Tory.

Os Drs. Georgiano Gonçalves e Antonio Rubim

Acabaram de deixar os bancos da Academia duas dentre as maiores cabeças, que ornavam a Faculdade de Direito do Recife.

Podemos mesmo affirmar, como Louis Blanc, quando definia a Martin Bernard: são duas cabeças poderosas, servidas por dous corações de soldado espartano.

N'estas poucas palavras se encerra a synthese moral e intellectual das duas esperanças maranhenses.

De facto, durante o rapido periodo de 5 annos, estes dous athletas da geração moderna, luctaram com uma despretenciosidade e valor dignos de louvores.

Quando menos se esperava, surgiam n'um plano luminoso e diaphano, calmos, convictos, á tona dos torneios litterarios e scientificos.

Não foram feitos fizeram-se. Como Hercules, no meio social, que os envolveria por todos os lados, degladiaram sempre, com a mesma indomita coragem, essa que nunca abandonou-os na hora combate.

Concentrados e modestos, cheios das verdadeiras e puras aspirações do saber, pediam á todos os momentos, debruçados sobre os livros, tudo quanto Gœthe pedia na hora extrema: luz! luz!

E conseguiram realmente conquistar um bonito capital artistico, philosophico e litterario, producto dos seus laboriosos trabalhos e insomnias, adquerindo um nome grandioso, poi isso que foi retemperado no fogo da peleja, em que manejaram a espada brilhante da intelligencia—a espada da paz—*Labor omnia vincit* já pregou do alto da tribuna romana o principe dos oradores da escola classica.

Antonio Rubim. Começou orador do 1º anno, que representou em 1880 no Club Abolicionista, sendo o seu discurso mandado imprimir por seus collegas

Em 1881 publicou as *Sensitivas*, primeiros versos feitos, a mór parte na epocha, em que estudava preparatorios, sendo esta a razão d'esse livro resentir-se das circumstancias acanhadas, em que o poeta se encontrou.

Em 1883 publicou os *Vespertinos*, um punhado de flores engastadas n'um *bouquet*, formado com as outras producções de seus dous companheiros de trabalho, Ribeiro Gonçalves e Anisio de Abreu. N'esse livro vimos no poeta maranhense o prototypo fiel de Luiz Guimarães Junior.

N'esta epocha o moço escriptor teve de cahir, de dobrar ao peso de uma enfermidade cruel que o apanhou luctando no jornalismo. E' assim que, quando produzia alguns brilhantes artigos de critica e sciencia no *Diario de Pernambuco* e *Revista Academica* á cuja redacção pertencia, foi accommettido de beriberi e obrigado, á conselho dos medicos, á buscar provincia estranha.

Em feverriro d'este anno voltou á Pernambuco para continuar os seus trabalhos academicos. Em junho foi eleito presidente da «Sociedade Abolicionista 28 de Julho», e acaba de dar-nos n'um pequeno folheto a continuação dos *Vespertinos*, que tem tanta harmonia quanto os primeiros. Como estudante, fez sempre figura saliente, com essa modestia e despretenciosidade, que lhe são peculiares.

Georgiano Gonçalves. Fez as suas primeiras armas na oratoria, sendo em 1881 eleito orador do 1º anno academico, encontrando logo aptidão bem pronunciada para as luctas da palavra, sob os applausos da imprensa.

Restava empenhar-se na lucta do jornalismo. Eil o erguendo se corajoso em busca de outros louros, porém com uma modestia digna do seu talento robusto e illustração variada.

Admirava mesmo como um moço que começava podia concentrar tantos conhecimentos historicos, philosophicos e litterarios.

Em 1882 deu ao prelo o *Crime da Convenção*, esplendido estudo critico e philosophico historico, onde se manifesta a força corruscante do talento, manifestando-se em scentelhas de concepções estyllisticas de Hugo; com uma introducção do seu companheiro de trabalho, Antonio Rubim.

Em 1883 foi redactor do *Abolicionista Maranhense*, e orador da «Abolicionista Academica.»

Foi n'esta epocha que a Academia do Recife mais alta se agitou na effervescencia da lucta litteraria.

Vem aqui a proposito citar um phenomeno comparativo.

Por occasião do terremoto de Andaluzia, o vulcão que coroava o monte Maledetti, reascendendo-se, despedia columnas de fogo e fumo, que reflectiam sobre as immensas geleiras, que circumdavam a dita montanha, assim a Academia do Recife em 1883, de todos os lados atirava livros e folhetos, que vinham trazer um punhado de vibrações de sua intelligencia, fazendo illuminar aquella grande corporação, que jamais se collocara tão alto.

Como que houve uma erupção, mas uma erupção accentuada principalmente pelas *Paginas Academicas* de Georgiano Gonçalves, revelando um

profundo estudo de litteratura e philosophia, tendo elogios [illegible] dos mais conceituados.

Collaborou no *25 de Março*, na *Folha do Recife*, e foi orador de diversas sociedades.

Ultimamente publicou com Antonio Bebim os *Pensamentos e rimas* onde se vê um discurso bem elaborado, occupando-se de uma das mais importantes questões modernas sobre a «Emancipação da mulher», sob o ponto de vista politico e intellectual, em um estylo agradavel e ornado de arroubos oratorios.

Como estudante, é desnecessario apontal-o, pertence a esta grande phalange, que se destaca das bancadas academicas legando um passado glorioso e deixando impresso no espirito dos seus collegas a esperança de vel-o um dia figurando: entre os batalhadores da arena juridica.

Alfredo Ribeiro.

Páo d'Alho

Chamamos a attenção dos Srs. Drs. juizes de direito encarregados da qualificação eleitoral do Recife, para o grande numero de individuos aqui residentes, que illegalmente e com attestados graciosas ahi se estão qualificando, como sejam:

Bellarmino Gomes de Andrade Lima, morador na rua da Estrada Nova.

João Xavier Carneiro Rodrigues Campello, morador em Santa Theresa.

Antonio Ponciano Penna, morador no pateo do Rosario.

Antonio Xavier Bezerra da Cunha, morador no engenho Lavagem.

E muitos outros que não mencionamos por ser enfadonho.

Páo d'Alho, 13 de outubro de 1885.

O guarda avançada.

Ainda choro

PELA SAUDADE QUE ME ACHO POSSUIDO PELA MORTE DE MEU PREZADO SOBRINHO JOSÉ ASCLEPIADES DA SILVA RIBEIRO.

A' seus pais e seus avós

JOSÉ tú eras por todos amado,
Eras pois de teu pai toda ventura;
Deixou o a morte pois inconsolavel
Rojando-te na fria sepultura.

ASCLEPIADES deixaste sobre a terra
A tua pobre mãi inconsolavel;
Sentindo dores, pesarosa, afflicta,
Sentindo a falta de seu filho amavel.

SILVA deixaste teus avós, chorosos
Sem um minuto de consolação;
A prantearem soluçando tristes,
Por ti sobrinho do meu coração.

RIBEIRO eu choro quando em casa chego;
Sinto faltarem-me os agrados teus;
Sinto estallar-me o coração de dor;
Sinto p'ra sempre te dizer adeus.

Recife, 14 de outubro de 1885.

Ernesto Ramos.

Eleição

por devoção dos devotos que tem de concorrer com seus donativos para a festa de Nossa Senhora da Soledade em sua igreja erecta na freguezia da Boa-Vista do Recife, no corrente anno.

Juiz por devoção
Exm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Juiza por devoção
Exma. Sra. D. Basilia de Carvalho.
Escrivão por devoção
Illm. Sr. commendador Antonio João de Amorim.
Escrivã por devoção
Exma. Sra. D. Candida Monteiro da Franca.
Protectoras
Exmas. senhoras:
D. Benvenuta Marinho Ferreira.
D. Maria Januaria de Paiva Moreira.
D. Maria Amalia de Carvalho.
D. Amelia Rosa de Souza Lobo.
D. Maria Adelia de Souza Lobo.
D. Firmina Soares Peixoto.
D. Emilia Vieira Cardoso Ayres.
D. Amintha de Guimarães Cascão.
D. Albertina Cardoso.
D. Maria Rosalina dos Passos Guimarães.
D. Joanna Maria da Conceição Reis.
D. Thereza Pontual.
D. Britis Lobo de Abreu e Lima.
D. Rosa Martins Ribeiro.
D. Annunciada Camilla Alves da Silva.
D. Ignez Peniche Cardoso Guimarães
Baroneza da Soledade
Superiora do collegio de S. José.
D. Agripina filha do Sr. Manoel Estanisláo da Costa.
Esposa do Sr. capitão Mamede Paulo de Albuquerque.
Esposa do Sr. tenente Augusto Baptista Braga.
Esposa do Sr. João Moreira da Silva Braga.
Esposa do Sr. capitão Felix Antonio de Alcantara.
Esposa do Sr. Viriato Severiano Gomes de Castro.
Esposa do Sr. Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Esposa do Sr. Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Esposa do Sr. José Antonio Moreira.
Esposa do Sr. Antonio Maria Ferreira Baptista.
Esposa do Sr. Francisco Augusto Pacheco.
Esposa do Sr. Adolpho Guedes Alcoforado.
Esposa do Sr. Antonio Ferreira Baltar Sobrinho.
Esposa do Sr. João Lower.
Esposa do Sr. Dr. João do Livramento.
Esposa do Sr. Julio Cesar Paes Barreto.
Esposa do Sr. Carlos Lourenço Gomes.
Esposa do Sr. Custodio Antunes Guimarães.
Esposa do Sr. (gerente do Banco London)
Esposa do Sr. João Dowsley.
Esposa do Sr. commendador José João de Amorim.
Esposa do Exm. Sr. Dr. Francisco de A. Rosa e Silva.
Esposa do Exm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Esposa do Sr. capitão Francisco José Jayme Galvão.
Esposa do Sr. José Ferreira Marques.
Esposa do Sr. Bartholomeu Lourenço.
Esposa do Sr. Dr. Barreto Sampaio.
Esposa do Sr. tenente Ernesto José de Souza Leal.
Esposa do Sr. alferes Apolinario Luiz de Carvalho.
Esposa do Sr. tenente Galdino Pio dos Santos.
Protectores
Illms. e Exms. senhores:
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Coronel Decio de Aquino Fonseca.
Tenente-coronel Manoel do Nascimento Azevedo.
Tenente-coronel conego Manoel de Vera Cruz.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Dr. conego Ananias.
Dr. conego Adauto A. de Miranda Henriques.
Dr. padre José de Lima e Sá.
Conego Simião de Azevedo Campos.
1º tenente Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Negociante Francisco Antonio Correia Cardoso.
Antonio Rufino de Andrade Luna Junior.
Joaquim Domingues da Costa.
Joaquim Pires da Silva.
Francisco Esteves Vianna.
Manoel Tavares da Costa Martins.
Lourenço Justiniano de Souza Lobo.
Joaquim Maximiano Pestana.
Luiz Ferreira Barbosa.
Manoel Ferreira Bartholo.
Capitão Belisario Pernambuco.
Alferes Antonio da Silva Azevedo.
Negociante José do Livramento.
Negociante Arthur Gonçalves Maçães.
Manoel Moreira Campos Junior.
Engenheiro Domingos Augusto Ferreira Bastos.
Manoel João Gomes de Amorim.
Antonio Herminio de Senna.
José Vieira de Siqueira Ferraz.
José da Silva Reis.
Major João Caetano de Abreu.
João Gonçalves Pereira.
Domingos Henrique Mafra.
Joaquim Augusto Loureiro.
Antonio Gomes de Mattos.
Arthur de Mattos Sobrinho.
Domingos Joaquim Ferreira.
Juvino Cesar Paes Barreto.
Tiburcio de Oliveira.
Joaquim José Martins.
Antonio Muniz Machado.

Antonio Guilherme Ferreira de Andrade.
João Pedro Simões.
Major João [illegible].
José dos Santos Coelho.

Consistorio da contraria de Nossa Senhora da Soledade, 20 de Setembro de 1885.

O vigario, *Augusto Franklin Moreira da Silva.*

Todos conhecem a enfermidade denominada *usagre*, que se desenvolve na infancia, porém nem todos sabem que é facillimo cural-a e alliviar á esse anginhos dando-lhes a FRUTA JULIEN. Este medicamento, que tomam com gosto, pois que possue a forma e o sabor de um confeito, obrando como depurativo, cura em pouco tempo a molestia e previne as convulsões tão frequentes nas epocas criticas da infancia.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrados depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações:

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalháo com hypophosphites, de Lanman & Kemp,
Salsaparrilha de Bristol
Pilulas assucaradas vegetaes de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Acaso maravilhoso

Quem não conhece a molestia chamada *asthma* e vulgarmente *puxado*? Quem tendo assistido a um ataque formal d'esta terrivel e cruel affecção, poderá conceber um quadro mais pungente e afflictivo?

E' um soffrer sem igual, que faz o doente desejar a morte. Seu corpo está gelado e banhado em suores frios; sua face está livida; seus olhos esbugalhados; suas narinas amplamente dilatadas; sua bocca aberta; elle, o paciente, collocado em lugar de correnteza d'ar, sente-se morrer por falta d'esse elemento indispensavel á vida; elle appella para a morte, pede a todos que o soccorram, enfada-se com o medico, blasphema, e a sciencia e a mais desvelada amizade, compungidas, cruzam os braços perante um quadro tão contristador, e nada fazem, porque tudo que a sciencia ensina é incerto e improficuo.

Pois bem, o acaso, este grande descobridor de profundos arcanos da natureza, fez com que se reconhecesse no *Cajurubéba* o mais poderoso anti-asmatico, e hoje innumeros pacientes endeosam sua virtude.

Cajurubéba contra asthma ou puxado: Uma colher das de sopa, em meio calix d'agua com assucar, de tres em tres horas.

O allivio é immediato, e segue-se depois o desapparecimento do ataque; devendo-se continuar com o remedio, segundo a prescripção no frasco, e até cura radical.

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar.

Residencia á rua Payssandú n. 15 (Passagem).

Dá consultas das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Attende a chamados para os misteres de sua profissão a qualquer hora.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Xarope de Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimoco) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da asthma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmatica e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «arcenio» «folhas de estramonio» e plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA
Botica Franceza de Rouquayrol Frères successores de A. Caors
22 RUA DA CRUZ 22
(RECIFE)

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Casa de Saude do Dr Souto Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Medico

Dr. Souto Maior

Dá consultas de 11 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 23 (esquina da Camboa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidades.—Molestias nervosas, ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Tracta o beriberi pelo unico meio efficaz, o galvanismo.

LE BRESIL

à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

EDITAES

Edital n. 705

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara ás professoras publicas, Maria Paulina Alves dos Santos e Francisca Seraphico de Assis Carvalho, aquella removida da cadeira do sexo feminino da estrada nova de Beberibe para a do Campo Grande, e esta passando a ter exercicio na da estrada nova de Beberibe, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data de suas remoções.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 13 de setembro de 1885.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem que no dia 20 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, irá a praça, para ser arrematado, por quem maior preço offerecer, ficando a entrega dependente da approvação d'este juizo, o arrendamento por 3 annos de um sitio de terras proprias, com casa de pedra e cal, a margem da estrada do Ipyranga, freguezia de Afogados, medindo o sitio 950 palmos de frente e 1,200 de fundos, com 1 viveiro e 140 pés de coqueiros e outras arvores fructiferas.

E vai a praça a requerimento do consenhor do mesmo sitio Landelino Ribeiro Pessoa, herdeiro do fallecido João Felix do Nascimento, do qual sitio são tambem consenhores a viuva e mais herdeiros do dito fallecido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado na cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 14 de Outubro de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, fiz escrever e assignei.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob as penas da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 28 de setembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Juizo de Direito do 4º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, faço constar aos eleitores abaixo declarados que as suas provas de renda foram julgadas por sentença definitiva:

José Felix de Oliveira e Silva.
João [illegible] Pedrosa.
Napoleão Xavier do Soccorro.
João Henriques [illegible].
Joaquim [illegible].
José Luiz do Espirito Santo.
Manoel [illegible] Cordeiro Simões.
José Gomes da Silva.
Pedro Antonio da Silva Braga.
Joaquim Manoel Correia de Araujo.
Antonio Ferreira Pinto.
Pedro da Silva Antunes.
Joaquim Rego Lima.
Horacio Ferreira Bastos.
Leopoldino de Lemos Duarte.
José Augusto de Albuquerque.
Juvino Cavalcante Simões.
Henrique Leal Reis.
Miguel Lopes Guimarães.
Sabino Olegario d'Assis Bulhões.

Faz-se sciente a todos que tiverem provas de renda julgadas por sentença, que queiram vir ao cartorio satisfazerem as custas, avisando-lhes que o ultimo prazo é definitivo á 20 do corrente, e quem não pagar as custas, a que estão sujeitos, em virtude da lei não serão alistados.

Recife, 15 de Outubro de 1885.

O escrivão.
Luiz da Veiga Pessoa.

DECLARAÇÕES

Club de Regatas Pernambucano

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente, convido os Srs socios a se reunirem, na séde deste Club, domingo 18 do corrente, ao meio dia, em assembléa geral, para negocio urgente.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, 15 de outubro de 1885.

Oscar C. Monteiro
1.º Secretario

Ao commercio

Eu abaixo assignado peço aos Srs. Dias & Irmão, que deixem de se importar com minha vida, visto que nunca me importei com os Srs.; e supponho que nunca credor meu se queixou que eu não tivesse cumprido com os meus tratos; assim como ainda não foi cortado de casa alguma, como os Srs.

Por isso não julguem os outros por si.

Manoel do Nascimento

S. U. L.

Bilhetes do rio 30 C, 193ª serie A. — Decimos ns. 4571-2, 3339-2, 6736 1.

Provincia 14ª — Meio n. 970; quartos 2959 e 85, o que não foi publicado hontem por esquecimento.

Recife, 15 de outubro de 1885.

O thesoureiro,
J. M. S.

IRMANDADE DO Rosario da Boa-Vista

A mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista, não podendo effectuar o anniversario de sua padroeira no dia compromissal, terceira dominga do corrente mez, como declarou em suas cartas aos irmãos e devotos da mesma, por embaraços de obras na igreja, que concluiram-se já tarde; e, assim a mesma, em reunião de hoje 14 do corrente, deliberou transferir essa mesma festa para a terceira dominga de novembro proximo futuro; sendo que scientifica aos devotos da Santissima Virgem e a todos em geral, para que continuem a coadjuval-a com aquellas offertas que seus corações lhe ditam para a mesma festividade.

Consistorio de N. S. do Rosario da Boa-Vista, 14 de outubro de 1885.—O secretario,
Luiz Mamede Ribeiro.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que amanhã começará no arsenal de guerra o pagamento das costuras feitas para o mesmo arsenal, na segunda quinzena do mez de setembro ultimo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de outubro de 85.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

IRMANDADE DE Nossa Senhora do Terço

De conformidade com o que dispõe o compromisso desta irmandade, terá lugar as 10 horas da manhã de domingo 18 do corrente, a eleição dos funccionarios que tem de constituir a mesa regedora do anno de 1885 á 86; a todos os nossos irmãos convido a comparecerem no consistorio desta igreja.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 14 de outubro de 85.

O secretario,
Bento de Souza Myra.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão interino Costa Rocha

No dia 16 do corrente mez e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

O predio n. 29 á rua da Restauração, com 3 portas de frente, varanda de ferro, medindo 5 metros e 40 centimetros de largura e 10 metros e 45 centimetros de cumprimento, cosinha fóra e em máo estado, avaliado em 600$, para pagamento do que deve a fazenda provincial os herdeiros de José da Rocha Paranhos.

A casa terrea n. 9, á rua Imperial, freguezia de S. José, com 4 metros e 40 centimetros de vão e 13 metros e 10 centimetros de fundo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, 1 quarto cosinha, telheiro externo, quintal todo murado, em máo estado, avaliada em 1:200$, cuja casa penhorada é para pagamento do que deve a mesma fazenda Augusta Carolina dos Reis.

A casa terrea n. 5 na travessa do Lima, freguezia de S. José, com 1 porta, 1 janella de frente, medindo 10 metros e 50 centimetros de fundo e 4 metros de largura, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, avaliado em 800$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Pereira de Magalhães.

A casa terrea á rua da Matriz em Santo Amaro Jaboatão, em solo foreiro, com 6 metros e 42 centimetros de frente e 14 metros e 90 centimetros de fundo, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal em aberto, avaliado em 300$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Juvino Coelho da Silva.

A casa terrea n. 289 a estrada do Giquiá á Jaboatão, em solo foreiro, com 4 metros e 45 centimetros de vão e 7 metros e 60 centimetros de fundo, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, quintal cercado com diversas arvores fructiferas, avaliado em 150$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Guilhermina Augusta de Albuquerque.

A olaria n. 135 á rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados, avaliada em 100$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Hermann Neumery.

A casa terrea n. 24 em Apipucos, com 3 metros e 90 centimetros de vão e 8 metros e 30 centimetros de fundo, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, precisando de concerto, avaliada em 150$, para pagamento do que deve a mesma fazenda os herdeiros da propriedade de Apipucos administrador João Francisco do Rego Maia.

As casas terreas ns. 2 e 4 á freguezia da Varzea, no lugar da Ilha, em solo foreiro, tendo a de n. 2, 2 janellas de frente e 3 no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal cercado medindo 4 metros e 9 e 50 centimetros de fundo, e a de n. 4 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal cercado, medindo 5 metros e 9 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada em 300$ cada uma, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Domingues.

A casa terrea n. 126, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, com 4 metros de largura e 9 metros e 50 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quintal em aberto, avaliada em 30$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Luiz José Antonio de Mello

A armação, balcão, fiteiro de madeira de louro pintada, fingindo madeira de [illegible], balança pequena de concha, 1 terno de peso de 10 kilos e [illegible], existentes ditos objectos á rua da Moeda n. 7, avaliados em 200$000.

A armação balcão de madeira de louro pintada, 1 fiteiro de amarello envernisado, balança de concha pequena, 1 terno de pesos de 15 kilos, 2 ternos de medidas de seccos e molhados, existentes á rua de Gervasio Pires n. 40, avaliados ditos objectos em 400$000.

Uma quinta parte do predio n. 31 á rua do Amorim, com 4 metros e 80 centimetros de vão e 12 metros e 25 centimetros de fundo, tendo o primeiro e segundo andares 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, e o terceiro andar 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, sotão interno sem repartimento, e o andar terreo 3 portas de frente, sem repartimento algum, avaliado todo o predio em 3:000$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Lucio Ribeiro.

Recife, 2 de outubro de 1885.

O solicitador da fazenda provincial,
Lusa Freire.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Marquez do Herval n. 9 sobrado	700$000
Idem idem n. 11	700$000
Rua da Moeda n. 45,	300$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Idem idem n. 13, 1º andar	360$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Armazem do Caes da Alfandega.	1:600$000
Rua da Palma n. 34	60 $000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de setembro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

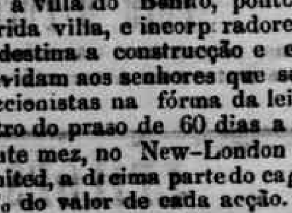
Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, e em virtude de um officio da directoria invocando os poderes que lhe são conferidos pelo § 30 do art. 60 dos estatutos, são convidados todos os Srs conselheiros a reunirem se na séde social pelas 6 e meia horas da tarde do dia 17 do corrente, afim de em sessão extraordinaria resolverem sobre a materia que lhes for apresentada nessa occasião pela referida directoria.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 14 de outubro de 1885.

O 1.º secretario,
José da Silva Rodrigues.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma, convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de desembro proximo vindouro, para fazer se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos, onde se acha exposto o livro das assignaturas

Recife, 2 de outubro de 1885.

COMPANHIA DOS Trilhos urbanos do Recife á Olinda

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. presidente, são convocados os senhores accionistas para, reunidos em assembléa geral na séde da companhia no dia 21 do corrente, ao meio dia, tomarem conhecimento do parecer da commissão de prestação de contas no ultimo semestre do anno findo, ouvirem a leitura do relatorio da directoria e elegerem a administração para o triennio vindouro e a respectiva commissão fiscal do novo anno

Recife, 5 de outubro de 1885.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo de proceder-se a rateio do espolio de Ricardo Barbosa Monteiro, o qual foi arrecadado pelo vice-consulado de Portugal na Parahyba, e a requerimento de credores transferido para este consulado, onde está sendo liquidado; são convidados os credores do mesmo espolio á comparecerem na chancellaria deste consulado no dia 21 do corrente, ao meio dia, para receber o que lhes tocou no rateio; o que se faz publico para conhecimento dos interessados. Pernambuco, 13 de outubro de 85. — O encarregado do consulado,

Frederico Corrêa Lima.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimestral

Realisa-se domingo 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite a soirée bimestral do corrente mez. Ingresso em mão do Sr. thesoureiro até ao meio dia de 18. Recommenda-se simplicidade nos toilets. Não é admissivel aggregados.

Recife, 13 de outubro de 85,

O 2º secretario,
J. Mendonça.

C. C. E.

Installação da Banda Musical

Acha se determinada a noite de 7 de novembro proximo futuro para a installação da Banda Musical deste club, e o conselho administrativo, no intuito de abrilhantar mais essa festa, resolveu dar a soirée dansante concernente a este mez, como parte final do seu programma, que será em tempo publicado.

Os senhores socios podem desde já apresentar as suas notas de convites ao Sr. thesoureiro, na séde social, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 13 de outubro de 85.—O 1º secretario,
Costa Rego.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas para a assembléa geral d'esta companhia, convocada para hoje, são novamente convidados para o dia 21 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde da Associação Commercial Agricola, afim de proceder se a leitura do relatorio, parecer fiscal e nomeação da commissão fiscal.

Se constituirá a assembléa geral com qualquer numero de accionistas que comparecer, como preceitua o art. 13 dos estatutos da Companhia.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 6 de outubro de 1885.

Sebastião de Barros Barretto,
Secretario.

C. D. F.

Club Dramatico Familiar

ASSEMBLÉA GERAL

Domingo, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no lugar do costume, haverá sessão de assembléa geral, afim de tratar-se de certos melhoramentos de interesse para o Club.

Recife, 14 de Outubro de 1885.

O 2º secretario interino.
R. P. Forte.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Antonio Pereira de Carvalho

A presidencia desta sociedade convida todos os socios, parentes e amigos do finado consocio distincto Antonio Pereira de Carvalho, para assistirem as missas que manda rezar por alma do fallecido, na igreja da Congregação, sexta-feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

Recife, 13 de outubro de 1885.

O 2º secretario,
João Mendonça.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N Porto, rua dos Inglezes.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, e Boa-Vista, na semana de 5 á 10 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	126$400
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	202$370
Idem idem da freguezia de S. José	271$120
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	200$320
Rs.	800$210

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 12 de outubro de 1885.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza que estará aberto nos dias uteis, á rua do Imperador nº 29, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

MUTILADO

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

EMPREZA DO GAZ

Avisa aos seus contribuintes que na ausencia temporaria do abaixo assignado os talões dos recibos serão assignados pelo Sr. Samuel Jones.

Recife, 10 de outubro de 1885.

George Windsor

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

É esperado do sul no dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 15.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance

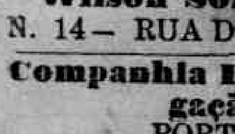
E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete; tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua



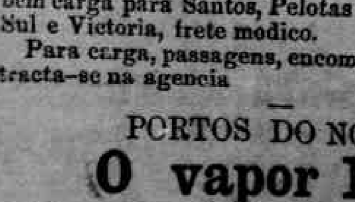
E' esperado da Europa até o dia 25 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de outubro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

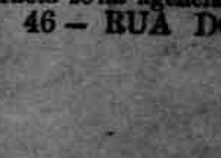
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul e Victoria, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de outubro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46—RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Carvalho

Seguirá no dia 20 de outubro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Santos

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

As passagens poderão ser tomadas de antemão

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEMER Ville do Ceará

E' esperado da Europa até o dia 21 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 idas a contar do da descarga das alvarengas, qual quer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Para o Porto

Escuna portugueza *Christina*, recebe carga a afrete; a tratre com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Agente Pinto

— Sexta-feira 16, deve ter lugar o leilão dos moveis da loja de barbeiro da rua do Bom Jesus n. 16.

— Sabbado 17, o de 1 cofre, carteiras e mais moveis do escriptorio da rua da Madre de Deus n. 5.

Leilão

De 1 armação propria para venda, e 1 carteira, na casa sita á rua Direita dos Afogados n. 18.

O agente Britto a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e á requerimento de Paiva Valente contra Abilio Martins Guimarães, venderá os referidos objectos acima.

Sexta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
Garante-se a chave.

Leilão

De bons moveis e 1 piano forte

Sendo:

Uma mobilia de mogno medalhão (encosto de palhinha) com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra, jardineira e sofá, 2 importantes camas francezas de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, 1 lavotorio com pedra, 1 bidet, 1 meia commoda de amarello, 1 santuario, 2 cadeiras de balanço de fantasia, 1 cadeira para criança, 1 banca de jogo de damas e 1 sofá torneado,

Um excellente piano forte e 1 cadeira para o mesmo.

Uma mesa elastica com 9 taboas, 1 mobilia de faia, 1 grande guarda-comidas com portas e lados de arame, 2 aparadores de columna, 1 sofá de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 1 lavotorio de amarello, 1 costureira, 2 pares de cantoneiras, 1 porta-flores, 1 mesa de amarello com tampo de pedra e outros muitos moveis.

Sexta-feira 16 do corrente
As 11 horas

No primeiro andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado e ao correr do martello.

Leilão

De dous espelhos dourados, quatro candieiros á gaz, dous consolos com pedra, doze cadeiras de guarnição, quatro ditas para barbear, dous cabides, uma quartinheira, mesa, um lavatorio com deposito para agua e mais pertences da loja de barbeiro da rua do Bom Jesus n. 16

Sexta-feira 16 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação e em presença do encarregado do consulado de Portugal, os moveis e mais objectos acima descriptos, pertencentes ao subdito portuguez Joaquim José Lopes, existentes na loja da rua do Bom Jesus n. 16.

Leilão

De mobilias, guarda-vestidos novos, e uzados, mesas elasticas, guarda louças, secretarias, toilettes, lavatorios, quartinheiras, cofres francezes, camas francezas, marquezões, cabides, sofás, cadeiras, mesas, perfumarias, caixas com charutos da Bahia, albuns, chapéus de sol para homem e senhora, diversos livros de direito, louças, vidros, relogios e muitos e differentes artigos de uzo domestico que estarão patentes.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Sabbado, 17 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Segundo leilão

Da casa terrea n. 89 sita á rua de Padre Nobrega, freguezia de S. José, edificada em chãos proprios, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal murado, medindo 5 metros e 40 centimetros de frente e 6 metros e 45 de fundo.

Sabbado 17 de outubro
A'S 11 HORAS

A' requerimento de Manoel Pereira Lemos inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai e por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Alfredo Guimarães fará leilão da referida casa.

Em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 45

2º leilão definitivo

De uma armação, balcão e um fiteiro, tudo de amarello e envernisado

Sabbado, 17 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na armazem á rua do Imperador n. 24

O preposto Stepple, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão o que acima declara, pertencente a Lopes & C.

Terceiro e ultimo Leilao

Do sobrado de dous andares e sotão, á rua Duque de Caxias n. 33, outr'ora rua das Cruzes, rendendo annualmente .... 936$000, servindo de base o preço de 5:000$000, do segundo leilão.

SABBADO, 17 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos, e a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens pertencentes ao finado Joaquim Ferreiro Ramos, levará a leilão o sobrado acima mencionado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examina ro referido sobrado.

Leilão

da terça parte de um sitio, em aberto, com casa, occupando parte da mesma, com itio meas aguas em máo estado, na freguezia da Boa-Vista, á rua do General Seara, outr'ora rua do Jasmim.

Sabbado 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão o que acima declara, bens pertencentes á finada D. Francisca Maria da Paixão Villaça.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar.

Leilão

De um cofre prova de fogo, 3 carteiras para 1, 2 e 4 pessôas, 1 balcão, 2 repartimentos de amarello para escriptorio, 1 armação ingleza para fazendas, 1 prensa para copiar cartas, 1 balança decimal e pesos, 1 grade e môxos.

Sabbado, 17 do corrente
AGENTE PINTO
No 1.º andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 5

Leilão

De 16 barricas marca H F, contendo cada uma 10 duzias de agua de Sodo.

Sabbado 17 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 20 machinas de costura, completamente novas
SABBADO 17 DE OUTUBRO
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Leilão

Agente Britto

Da armação e generos existentes na taverna sita á rua da Conceição n. 62

O agente acima, competentemente autorisado, venderá a referida armação e os bons generos, quasi todos novos, e que se vendem por se achar o dono doente e querer retirar-se.

Segunda-feira, 19 de outubro
A's 10 e 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o 1º andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1º andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

— Aluga se o sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 278, todo ou em separado da loja, com grandes commodos para familia, com agua e gaz, todo em bom estado de limpeza; a tratar com Joaquim Antonio Marques, no Chora-meninos, rua do Payssandú n. 12, sitio junto á capella; á chave está na taverna da porta larga, defronte de mesmo sobrado.

— Bento José da Costa arrenda sua casa sita na Ponte de Uchôa, com parte do sitio, tendo agua da companhia do Beberibe em abundancia, jardim, pomar, cocheira e quartos para criados; a tratar no mesmo sitio ou á rua da União n. 5.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de taverna, que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Principe n. 1.

— Offerece-se para caixeiro de taverna um rapaz portuguez com pratica; a tratar na rua da Concordia, hoje Marquez do Herval n. 239.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa-Vista n. 117 (Caminho-novo); a tratar na rua do Commercio n. 15.

— Precisa se de um empregado para uma casa americana de negocios, que tome conta das vendas do estabelecimento e conheça bem os compradores de ferragens.

Prefere-se uma pessoa que entenda inglez e tenha as recommendações indispensaveis; a tratar no armazem n. 47 da rua do Bom Jesus.

— Vende-se duas casas na rua Imperial, que estão sempre alugadas, por preço muito em conta, e uma parte em uma casa onde é pharmacia, na rua da Imperatriz, que nunca está fechada; a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa vende-se uma banha especial para nascer os cabellos e segural os, e tambem um xarope vindo do sertão para o pulmão e para asthma.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 48 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua da Aurora n. 84, 1º andar.

— Declaro que nesta data vendi meu estabelecimento sito á rua do Visconde de Pelotas n. 17, ao Sr. Adolpho Jacintho Pereira, livre e desembaraçado de qualquer debito ou imposto. Recife, 13 de outubro de 85.

Manoel Barbosa Ribeiro.

— Diversos moradores da rua do General Seára, antiga Jasmim, pedem providencias aos Illms. Srs. chefe de policia e subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa Vista, para que lance suas vistas para diversos desordeiros que se embriagam e dizem tudo quanto ha de mais indecente: são elles os mais salientes Joaquim Cataçolo, Fernandes Balom e outros mais.

— Aluga se por commodo preço a casa n. 78 da rua de Padre Nobrega, com 4 quartos, 2 salas, quarto de engommado, cosinha, cacimba e apparelho no quintal, com gaz encanado; para ver, a chave acha se na taverna junto, do Sr. Rabello, e para tratar, na travessa da Praia do Forte numero 6.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, para taverna; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 97.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 107, entrada pelo oitão.

— Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

Criado

Precisa-se de um: á rua Duque de Caxias n. 86.

Aos 80:000$000

36--Rua Larga do Rosario--36

A RODA DA FORTUNA vendeu em seus felizes bilhetes os seguintes premios:

1,058	8:000$000
1,243	200$000
725	100$000
2,081	100$000

Todos da 4.ª serie da 20.ª parte das loterias para educação de ingenuos da COLONIA ISABEL, pelo que convida os possuidores de taes bilhetes a virem receber seus premios sem desconto.

Agora estão á venda os bilhetes da 1.ª serie da 23.ª parte, cuja extração terá lugar no dia 23 do corrente mez, sob o mais importante plano de quantos ha conhecidos, pois que distribue 85 % de seu capital.

E' sublime anoitecer pobre e amanhecer rico.

A' ELLES, A' ELLES
36=Rua Larga do Rosario=36

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este pederoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade do preço.

Elle cura radicalmente o *rheumatismo, syphilis* e *todas as molestias que teem pororigem a impureza do sangue.*

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 27.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc., etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas proveem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.

Espargindo-se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda n. 27.

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho; a tratar na rua larga do Rosario n. 11.

Ama

Para Jaboatão precisa-se de uma ama que lave e engomme, para pequena familia; a tratar na rua do Cabugá n. 2 A e B, loja de fazendas.

Antonio Pereira de Carvalho

José Pereira de Carvalho Junior agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado irmão e de novo convida a seus amigos e aos do finado, para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar na Ordem terceira de S. Francisco, sexta-feira 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento, por cujo acto desde já se confessa agradecido.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e connvulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Confederaçaõ do norte

Sendo esta a bandeira actualmente arvorada para o pleito eleitoral, resolveram Martins Capitão & C, estabelecidos com armazem de molhados á rua estreita do Rosario n. 1, concorrer com o que está ao seu alcance, vendendo por preços muito barato, os seguintes generos de 1ª qualidade, a saber:

Matte do Paraná em pó.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Araruta fina, o que ha de melhor neste genero, em pacotes.
Queijos do sertão e flamengos.
Doces de goiaba e batata.
Presuntos para fiambres.
Manteiga americana em latas de libra.
A elles, antes que se acabem, visto que o que é bom e barato, pouco dura.

Ainda mais

Formecida capanema.
Azeite de peixe.
Dito de coco.
A rua estreita do Rosario n. 1, Martins Capitão & C.

Oleo de ricino
Sem gosto e sem cheiro
DE
ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos, não só por ser absolutamente puro, como por ser sento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommades. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS
DE
Verhearen & de Jager
DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 15 de outubro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Apolices geraes do valor de 1:000$ e 6 0/0 ao anno, á 1:090$000 cada uma.
Acções do banco do Brasil, do valor de 200$ á 252$ cada uma.
Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$, á 140$ cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 1/8 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Paris, ávista, 532 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, ávista, 657 rs. por R. M., do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
15 apolices geraes.
10 acções do banco do Brasil.
21 acções da companhia do Beberibe.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de outubro de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 14	386:221$642
Idem de 15	73:294$982
	459:516$624
RECEBEDORIA—De 1 a 14	62:629$692
Idem de 15	21:360$200
	83:989$892
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 14	32:982$178
Idem de 15	1:959$196
	34:941$374
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 14	9 278$365
Idem de 15	23$503
	9:301$868

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 12 á 17 de outubro de 1885
Assucar branco, 213 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 10 de outubro de 1885.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
Raymundo F. de O. Mello.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 14 de outubro de 1885
Para o exterior

— Na barca norueguense *Grid*, carregou:
Para New-York, Pohlman & C. 3,700 saccos com 277,500 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Severn*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Harry B*, carregou:
Para New-York, J. P. de Miranda Guimarães 702 saccos com 52,650 kilos de assucar mascavado.
— Na barca sueca *Medelpad*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 600 ditos com 45,000 ditos de dito.
— Na escuna portugueza *Christina*, carregou:
Para o Porto, S. G. Brito 309 couros salgados com 3,7?8 kilos.

Para o interior

— No patacho hespanhol *Francisco*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 20,000 litros de sal.
— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:
Para Macahyba, Amorim Irmãos & C. 130 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Aurora 2ª*, carregou:
Para Macáo, A. J. Martins 25 saccos com farinha de mandioca e 3 barricas com 280 kilos de assucar refinado.
— No hiate nacional *Dous Amigos*, carregou:
Para Macáo, P. Carneiro & C. 10) saccos com farinha de mandioca; E. C. Beltrão & Irmão 19 barricas com 1,274 kilos de assucar mascavado.
— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregou:
Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 17 barricas com 998 kilos de assucar branco.
= Na barcaça *Tres Irmãos*, carregou:
Para Parahyba, H. Oliveira 200 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 15

Cardiff—47 dias, barca allemã *Agnez* de 342 toneladas, capitão Frederrik Pajels, equipagem 10, carga carvão de pedra; á ordem.

Aracaty—10 dias, hyate nacional *Deus te Guarde* de 90 toneladas, capitão Antonio Alves da Silva equipagem 6, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navio sahido no mesmo dia

New-York—Barca americana *Bristol*, capitão A. S. Robison, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Marquez de Caxias	da Bahia	hoje
Elbe	do sul	hoje
Pará	do sul	amanhã
Ville de Santos	do sul	a 18
Portuense	de New-York	a 20
Ville de Ceará	da Europa	a 21
Chrysolite	de Liverpool	a 22
Manáos	do norte	a 24
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Ceará	do sul	a 26
Neva	da Europa	a 29
Aconcagua	da Europa	a 25
Finance	do sul	a 29
— Novembro —		
Senegal	de Baltimore	a 4
Espirito Santo	do norte	a 4
Pernambuco	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Mondego	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Manáos	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 25

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao publico e especialmente ao commercio, que nesta data comprei o estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 59, ao Sr. Augusto Moreira da Silva, representante da firma Silva, Irmãos & C., livre e desembaraçado de qualquer debito. Recife, 15 de outubro de 85.

José de Souza Guimarães.

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Attenção

Aradosgrades e outros instrumentos agricolas,
DE
Rud Sack
Plagwétz Leipzig

Deposito em casa de THEO. JUST
2 Corpo Santo 2

Unico agente para todo o norte do imperio. Remettem-se catalogos em portuguez a quem os pedir

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

INUTILADO

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurerado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do **Cabugá 14.**

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE

CONVITE

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

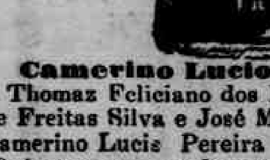
N. telephonico 158

Caxangá

Casas para alugar-se e quartos mobilhados, preços modicos: a tratar com o Sr. Bedel, com loja de joias á rua do Crespo n. 25.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo vendido seu estabelecimento de molhados sito á rua Imperial n. 59, ao Sr. José de Souza Guimarães, livre e desembaraçado de qualquer onus; e se alguem se julgar seu credor, apresente a sua conta no prazo de tres dias para ser paga. Recife, 13 de outubro e 1885.—Silva Irmão & C.



Camerino Lucio Pereira Cunha

Thomaz Feliciano dos Prazeres, Manoel Firmo de Freitas Silva e José Martins Nunes, amigos de Camerino Lucio Pereira Cunha, fallecido no dia 10 deste mez, mandam resar uma missa pelo descanso eterno de sua alma, no dia 17 do corrente, na igreja do convento do Carmo desta cidade, ás 8 horas da manhã; pelo que pedem aos collegas e amigos do fallecido a caridade de assistirem a esse acto de religião.

— O abaixo assignado vem declarar pela imprensa que seu filho João Antonio de Albuquerque Vasconcellos, com 16 annos de idade, sahio de sua casa a 28 de agosto do corrente anno, e se ignora onde de presente esteja; pelo que o mesmo abaixo assignado pede que alguem que do mesmo seu filho tenha noticia, avise ou lhe transmitta, como fazendo um especial favor, que recompensará uma eterna gratidão. Engenho Retiro de Tracunhãem, comarca da cidade de Nazareth.

Francisco de Albuquerque Vasconcellos.

Massa fallida de Soares Braga & C.

Monhard, Huber & C., administradores da massa fallida de Soares Braga & C., convidam os credores da mesma, para apresentarem os titulos dos seus creditos, no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 31, dentro do prazo de oito dias, a contar da presente data, para poderem formular a competente classificação. Recife, 13 de outubro de 85.

Attenção

Uma senhora viuva e honesta deseja achar uma familia que precise dos seus serviços para governo de uma casa; quem pretender encontrará informações do Ill. Sr. Bastos, director das officinas de machinas do arsenal de marinha, á rua de S. Jorge n. 124.

Aluga-se

a casa no pateo de S. Pedro-novo n. 8, em Olinda; a tratar com Marcelino Travassos.

Desapparecimento

Terça-feira, 13 do corrente, desappareceu um menor de 9 annos, de cor parda, por nome Pedro, morador á rua dos Guararapes n. 52; pede-se encarecidamente a quem o encontrar de fazer o favor de o entregar á policia para o levar.

Cachorros desapparecidos

Da rua da Soledade n. 5, desappareceu no domingo um casal de cachorros Bull-Dog, sendo o cachorro cor de azeitona, e a cachorra amarella. Gratifica-se a quem der conta delles.

AMA

Para Jaboatão precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Cabugá n. 2 A e B, loja de fazendas.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Casas

Aluga-se duas boas casas, a primeira na rua do Hospicio n. 64 e a segunda na rua do Pilar n. 66, estão pintadas de novo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Iguarassu'

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

Casa em Quipapá

Vende-se uma boa casa em Quipapá, sita no pateo da feira, tendo 3 portas de frente, muitos fundos e quintal, bem assim alguns utensilios de padaria no interior; tambem uma parte de terras na propriedade Areias daquelle termo. Para informações, no lugar referido, com o Sr. Francisco Antonio do Amaral, e trata-se no Recife, á rua estreita do Rosario n. 1, com Martins Capitão & Companhia.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de LYON 1872, PARIS 1878 e 1878

APPROVAÇÃO da Academia de Medicina DE FRANÇA

XAROPE DE FALIÈRES

DE BROMURETO DE POTASSIO PURO

« O emprego do **Bromureto de Potassio** nas affecções do **systema** « nervoso generalisou-se por tal forma, que a industria teve de fabrical-o « em grande escala, resultando disso uma concurrencia muito activa e como « consequencia fraudes numerosas.... — Grande numero de praticos tem « estudado os processos que permittem experimentar e purificar esse me- « dicamento. O estudo o mais completo é devido a um pharmaceutico dos « mais distinctos e honrados, o Snr FALIÈRES.... — Em resumo, a memoria « do Snr FALIÈRES é digna de todo o interesse da Academia.... »

« Professor **POGGIALE.** »

(Extracto do Relatorio approvado pela Academia de Medicina, Paris 1871).

Todos sabem que é um medicamento que tem dado os melhores resultados contra:
NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, INSOMNIAS, EPILEPSIA,
AFFECÇÕES DO CORAÇÃO, DO CEREBRO, DA MEDULLA ESPINHAL
PREDISPOSIÇÕES PARA APOPLEXIA E PARALYSIA, etc., etc.

Bromureto de Potassio granulado de Falières

Preparação economica.— Cada frasco é acompanhado de uma *colher-medida*. O proprio doente pode fazer sua solução no momento que precisar e segundo as doses prescritas. *E. Falières*

Precaver-se contra as falsificações exigindo a assignatura Falières sobre o rotulo e tira que sella a capsula.

Paris, 6, Avenida Victoria.

Recuse-se todo ALCATRÃO GUYOT que não trouxer um rotulo cuja reproducção em tinta preta se acha ao lado.

Reproducção em tinta preta do rotulo do Verdadeiro ALCATRÃO GUYOT registrado em conformidade com a Lei

---

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRASIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargos e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Portanto, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrufulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO** contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas ao **IODURETO DE POTASSIO** contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO** contra Epilepsia, Hysteria, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRASIL

SANDALO MIDY

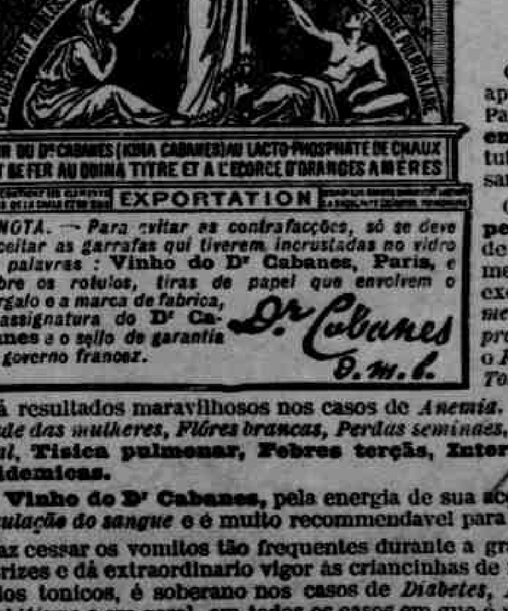
Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brasil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

MARCA DE FABRICA



VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastrites, Tonturas* e *Vertigens*.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia do governo francez.* *Dr Cabanes*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nas nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças á influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

Rheumatismos ✻ Gota

SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS dos OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA

NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO

BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU

EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS

PARIS — 143, rua du Bac, 146 — PARIS

Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho. (Um frasco 5 fr. expedido mediante valle postal para 3 e 6 fr.)

EXTRACTO DO REPERTORIO DOS ATTESTADOS DE MEDICOS E CLIENTES

Illmo Snr e caro collega, Folgo em certificar-lhe que o joven L., meu cliente obteve muito bom resultado do emprego do seu banho anti-rheumatico. Dr DE WULF, *14, rua Cuvier, Paris.*

Meu caro collega, O resultado que obteve com o seu banho anti-rheumatico excedeu a expectativa do meu cliente e a minha. Queira mandar-me mais 3 frascos. Sou de V. S., etc. Dr CHAMBON pae, *em Aiguillon-du-Drot (Lot-et-Garonne).*

Illmo Snr e caro collega, Tive boa informação sobre os resultados obtidos com o seu banho anti-rheumatico. Queira mandar-me o prospecto indicando o modo de usar e o preço do seu preparado. De V. S., etc. Dr SUBERT, *Medico chefe do Hospicio de Nevers.*

Meu caro collega, Acabo de experimentar o seu banho anti-rheumatico e folgo em informal-o que o resultado foi dos mais notaveis. Tres banhos bastaram para por de pé em seis dias um pensionista do Orphanato da Immaculada-Conceição, que tinha sobre intenso rheumatismo poli-articulares [illegible]. Dr FICHON, *em Vitry-sur-Seine.*

Illmo Snr Dr Lamau, Com muito prazer attesto o seguinte: Graças aos seus banhos, estou de pé ha [illegible] mezes, ao passo que havia seis annos que passava [illegible]. FISSOT, *Impasse Dulot, 31, Paris.*

Illmo Snr Dr Lamau, 146, rua do Bac. [illegible] LONGUEMARRE, Commissario, transito e fretamento, *1, rua Edouard-Larue, Havre.*

Illmo Snr Dr Lamau, 146, rua do Bac. [illegible] LELOUP, Drogaria e Papelaria ao Vieux Paris, *7, rua Aubriot, Paris.*

Illmo Snr Doutor, Fiz uso dos seus banhos e [illegible]. Queira mandar-me mais 12 frascos. ALEXANDRE DE POGGINA, *em Odessa (Russia).*

Illmo Snr, Experimentei grande allivio com os seus banhos anti-rheumaticos, queira mandar-me mais seis frascos. L. DE PALIRREWKI, Medico, *em Hutka (Ducado de Posen).*

Illmo Snr Doutor, Tenho grande satisfação em dar-lhe um attestado da minha cura. [illegible] FERMONT, Açougue das Arcadas, *Rue Monge, 32, Paris.*

Tenho o prazer de communicar-lhe que uma de minhas irmãs, que fez uso dos banhos anti-rheumaticos, obteve consideravel e prompta melhora logo com o primeiro banho. [illegible] Soror MARIE-ANGELE, Superiora das Filhas da Cruz, *82, rua de l'Abbé-Groult, Paris.*

[illegible] CREVEL, *Grande-Rue, 44, em St-Mammès.*

LICOR ANTI-CATARRAL do Dr **LAMBERT**, 5 fr. o frasco. — [illegible] Coqueluche. [illegible]

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Aluga-se

o terceiro andar da casa ...

Aluga-se

o primeiro andar n. 129 da rua de Marcilio Dias. e a casa n. 6 do becco do Jacintho, na Capunga; a tratar no caes do Apollo n. 47.

Aluga-se

as casas ás ruas do becco do Calabouço n. 24, general Suassuna, loja n. 70, e Vidal de Negre n. 140; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque Caxias n. 66, loja de miudezas.

Aluga-se barato

O 3.º andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 1º andar na Travessa do Caespello n. 1.
A loja n. 17 do largo do mercado.
A casa da Travessa do Palacio do Bispo n.18.
As casas da Baixa Verde n 1 e 1 C. Capunga.
O sitio da rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe.)
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacon n. 13, por casa nesta cidade: a tratar na rua da Aurora n. 81.

Aluga-se

a casa com sotêa á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou Marquez de Olinda n. 60.

Aluga-se

uma casa de campo, sita no Arraial, perto da estação da Mongabeira de Cima, com commodos para familia, sitio arborisado, banho e agua muito bôa para beber: a tratar na casa defronte da estação da Mangabeira de Cima com Francisco José Guedes de Lacerda.

Aluga-se

a loja, 1º e 2º andares da casa á rua Imperial n. 19, com muitos commodos, grande quintal e agua encanada; a tratar na rua Duque de Caxias numero 92.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua da União n. 54.

Ama

Precisa-se de uma boa engommadeira, que preste tambem outros serviços domesticos; no 3º andar do predio n. 42 da rua Dnque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Ama

Na rua do Hospicio n. 34, precisa-se de uma ama para pouco trabalho de uma pessôa.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar, para casa de familia: na Passagem, rua de Bemfica n. A. sobrado ...

Ama

Precisa se de uma ama de idade e de bons costumes para cosinhar e mais serviço de casa de familia, no largo da Santa Cruz n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama; na rua Imperial n 200-C, para todos os serviços de duas pessoas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pouca familia; na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pequena familia: na rua Nova n. 15.

Ama de leite

Precisa-se de uma, á rua da Imperatriz n. 17, segundo andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e de outra para cosinha; na rua Imperial n. 50.

Attenção

Os proprietarios da padaria á rua da Imperatriz n. 41, confronte ao Sr. Alheiro, tendo descuberto os generos da padaria, fabricando o pão francez, especial qualidade, assim como um completo sortimento de bolachinhas de todas as qualidades, proprias para dieta, chamamos a attenção dos amigos e freguezes á virem ver a especialidade. Recebe-se encommenda, que será feita com promptidão.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Fumo turco

A fabrica Vendome tendo feito grande reducção nos preços do fumo e cigarros turco, convida aos apreciadores á sortirem-se deste tabaco, recommendado pelos medicos.

A' rua do Barão da Victoria n. 39.

14$000 mensaes

Aluga-se a casa terrea n. 51 da travessa do Raposo, tem commodos para uma familia regular; a tratar na rua do Nogueira n 29.

Bom negocio

Vende-se, cede-se por alguns annos, com a clausula de edificação de uma fabrica de fazer assucar, ou arrenda-se para outro mister, um extenso terreno muito proximo á villa de Iguarassú, coberto de matas, tendo já casa de vivenda, uma pequena senzala, cercado, casa de farinha, grande quantidade de coqueiros, laranjeiras e outras arvores fructiferas; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Massa fallida de Eustaquio Constancio Redivivo Junior

Os administradores desta massa, convidam os senhores credores a apresentarem, dentro de oito dias, os seus titulos de credito, afim de serem qualificados. Goyanna, 8 de outubro de 85.

Antonio da Silva Loyo.
João Chrisostemo Galvão.
João Joaquim de Mello.

Preço fixo

21 — Rua Nova — 21

Já chegaram as tesouras, canivetes e navalhas, finos, massa para affiar os mesmos; tambem veio alguns ferros de cirurgia dentaria e medica.

Especial

vinho de S. Miguel, chegado á pouco; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

Especialidade ...

OLEO ...

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE

4---Rua do Barão da Victoria---

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuando-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa-Vista: quem a pretender procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 50.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos; na rua do Rangel n. 58.

Capunga

Aluga se um quarto mobilhado e independente, proprio para pessoa solteira, rua de Jorquim Nabuco, sitio n. 9; a tratar no mesmo, ou rua Nova n. 21, loja.

José de Azevedo Braga & C.

pedem aos seus devedores para virem liquidar seus debitos atrasados até o fim do corrente mez findo este prazo verá seus nomes por extenso.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 35, ... negocio que não ignora.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cª, Perfumistas

PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japonem. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDÁ	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de *PAPAINA* (*Pepsina vegetal*)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 163

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositarios em *Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.*

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos ... de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e hypnoticos sobre o systema nervoso. Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, ... osas, Tumores brancos, Acidos do sangue Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

VICHY

Administração: PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, se hão-se em casas de PARISMEN Y & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULLER & HOLCHLIN, 25, rua da Cruz.

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

XAROPE

DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente gosa de um bem estar desusado.

Os Hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, Rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,432 com a sorte de 100$ quatro ditos de n. 3,578 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 235.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (14ª), que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 200$ no n. 3902 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria 13.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 14 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na sabbado 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 14ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá do dia 17 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,545 com a sorte de 1:000$. 4 ditos de n. 1,840 com a sorte de 100$ além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (13.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 236ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (14ª) que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Compra-se

Quem tiver uma armação para molhados, derija-se a rua da Detenção n. 35.

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES.

Agua Florida DE *Murray & Lanman.* *O Perfume Universal* PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Peitoral de Cereja DE AYER (Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA Tisica Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell, Mass. E.U.A.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos **Estados Unidos.**

Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.

109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

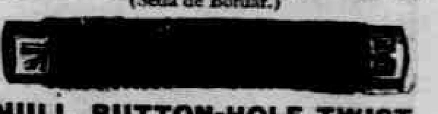
Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para **Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital** e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

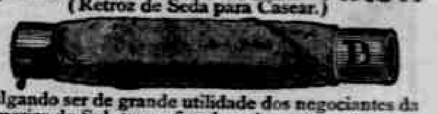
A'venda por todos os Droguistas. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a **"Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.**

QUILL EMBROIDERY SILK. (Seda de Bordar.)



QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retroz de Seda para Casear.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentas cores.

Dirija-se á **"Brainerd & Armstrong Co."**

621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

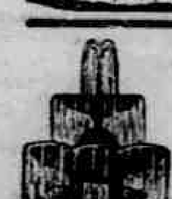
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o **CABELLO** ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente **a TINHA e a CASPA.**

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do **CABELLO** e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM IODURETO DE FERRO, DE **Barclay & Companhia.**

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Ferro Leras

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este medicamento encerra. 1º O Ferro, um dos elementos do sangue; 2º Os Phosphatos que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se asimila mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pós. E' recommendado contra o empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas affectadas de chlorose, faz apparecer e regularisa as regras, suspende as flôres brancas, e restitue ao sangue a côr vermelha perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: *Solução e Xarope.*

Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias.

Pharmacia Victoria

51—Rua do Barão da Victoria—51

Numero telephonico 254.

Nesta pharmacia, completamente fornecida dos melhores medicamentos, despacha se com promptidão e fiel execução qualquer receita medica, por preço modico.—O pharmaceutico,

José Antonio Pinto.

Protesto

Antonio de Souza Duarte Ferreira, credor de D. Maria do O' da Silva, previne que está questionando com a mesma desde novembro proximo passado, razão por que protesta contra qualquer transacção que faça com suas casas e mesmo outro qualquer bem

Attenção

O abaixo assignado pedio ao Sr. Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, o especial favor de responder os bilhetes postaes que o abaixo assignado lhe tem endereçado, e que parece não ter recebido taes bilhetes, tornando-se assim cynico, e que não era dinheiros dos negros que os comeu e não deu liberdades. O abaixo assignado pede-lhe que lhe mande pagar 440$000 de principal, dinheiros que pagou de aluguel de casa á D. Annunciada, e mais dinheiros que lhe adiantou.

Antonio da Silva Gusmão.

Aos senhores proprietarios

Precisa-se de uma casa com commodos para numerosa familia e que seja situada nos arrabaldes—Magdalena ou Fernandes Vieira. Dirija carta ao restaurant Violeta, rua das Larangeiras, indicando hora e local onde deve ser procurado

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão, em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Dr. Pereira de Lyra

Medico e operador

Cidade de Goyanna, becco do Pavão, n. 24.

Aviso

José Moreira da Silva scientifica ao publico e especialmente ao corpo commercial que em data de hontem dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Augusto José Baptista, sobre a firma Moreira & C., estabelecido com armazem de madeiras ao cáes do Ramos n. 26, ficando de posse do activo e passivo, e aquelle senhor livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 15 de outubro de 1885.

CASA DE LOTERIAS

PARA O

Fundo de Emancipação

1—Rua do Cabugá—1

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes da loteria para Educação de Ingenuos da Colonia Isabel 4ª serie 20ª parte a sorte de 500$ no n. 2108; a de 200$ no n. 781; a de 100$ no n. 734.

NOVO PLANO

Acha-se a venda os bilhetes da grande loteria de 80:000$000 para Educação de Ingenuos da Colonia Isabel que se extrahirá no dia 23 do corrente.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este novo plano.

1—Rua do Cabugá—1

Manoel Monteiro Braga.

Cardornus

PREPARADO

POR

J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Agencia em todas as provincias.

Escripturação mercantil

A. G. da Silva encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a sua profissão, á saber: balanços, contractos e distractos commerciaes, organisação e fecho de escriptas por partidas dobradas e correspondencia; á tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

HOTEL

LUSO--BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes

EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende-se uma pequena armação de taverna, á rua do Barão de Triumpho n. 11; a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

Ladrilhos de marmore

Vende se na rua do Marquez de Olinda n. 6.

CROAS

MORTUARIAS

A loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119, recebeu um esplendido sortimento de corôas mortuarias, desde o que ha de mais simples até o melhor e mais rico, tanto em gosto como em qualidade. Collocam se os disticos *gratis* á vontade dos compradores. Quanto a preços desafiam toda a competencia.

Vende-se

uma taverna bem localisada, na freguezia da Boa Vista, propria para principiante, por ter poucos fundos; a tratar na rua da Detenção n. 35.

Vende-se

uma armação e pertenças, para taverna, em bom estado e barato; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 23 (rua da Praia).

Attenção

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Linon com bollinhas de velludo, 1$400 o covado, é o segundo sortimento.

Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.

Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.

Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.

Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.

Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.

Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.

Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.

Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.

Cambraia Victoria, 3$200 a peça.

Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.

Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.

Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.

Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.

Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.

Fustão de côres, 500 rs. o dito.

Mariposas da India com rodinhas, 280 e 320 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.

Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.

Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.

Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par

Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.

Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.

Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.

Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Fazendas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 360, 380 e 400 rs. o covado.

Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.

Malesquins finos, 1$500, 1$800 e 2$ o dito.

Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.

Idem superiores, 3$200, 4$500 e 6$ o dito.

Idem de duas larguras, 1$000, 1$200 e 2$ o covado.

Flanella ingleza para palitots, 1$ e 1$200 o dito.

Casemira preta diagonal, 3$200 e 2$500 o dito.

Cobertores de lã, de cores, 2$ um

Colchas francezas, 2$ uma.

Lenções de bramante, 2$ um.

Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.

Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.

Damasco para mesas, 1$500 o covado.

Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.

Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.

Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.

Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.

Sereulas bordadas, de bramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.

Camisas francezas, finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia

Redes de cores, 4$ e 6$ uma.

Madapolão largo, 5$ a peça.

Idem boa-vista 6$ a dita.

Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Para senhoras e meninas

Entrada de baile, 2$, 2$200, e 3$200 uma.

Capas com enfeite de setim, 10$000 uma.

Fichus de todas as cores, 2$500 e 3$000 um.

Babados bordrados de setineta, de todas as cores, 1$, e 1$500 a peça.

Idem idem idem idem, mofado, de cores, 700 rs. a dita.

Idem idem brancos, 1$200, 1$500 e 2$000 a dita.

Isto é

Bom emprego de capital

Vende se o sitio de terras proprias no lugar Pyranga da freguezia dos Afogados com duas casas de vivenda, uma com frente para a rua de S. Miguel n. 124 e outra na rua dos Poços n. 739 tendo o referido sitio outras commodidades e prestando-se pela sua extensão, para plantações, criação de animaes e rancho.

Os pretendentes podem dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 84, loja, que acharão com quem tractar.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho; —na rua do Brum n. 96, armazem.

Exterminador das formigas

Vende-se

na botica franceza e drogaria de ROUQUAYROL FRERES, sucessores de A. Caors

Rua do Bom Jesus (antiga da Cruz numero

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escosses é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Pinho de Riga

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços modicos.

Rua do Commercio n. 18.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Novo porto de carvaõ

Rua Marquez do Herval n. 27

Vende-se carvão a 720 e 600 réis a barrica, o comprador receberá uma barrica gratis quando completar o numero de 30 barricas; tambem se vende ou permuta-se por um predio uma barcaça bem conservada, livre e desembaraçada, carrega com 600 saccos de assucar.

Polvora

Vende Candido Thiago da Costa Mello, em seu deposito á rua Imperial n. 322. Igualmente vende tijolos de todas as dimenções e telhas. Apparelho telephonico n. 221.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicades; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muite proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 260, 240 e 280 rs. o covado.

Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.

Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.

Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.

Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.

Casemiras inglezas e cheviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$300, 4$ e 4$500.

Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.

Queijinhos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.

Brim branco alcochoado e trançado, 1$300 a vara

Lindos [illegible], 1$800 uma.

Casemira preta pello, a 400 rs. o covado, propria para meninos.

Setim macáo de todas as cores, 1$200 e 1$400 o covado.

Meias para homens e meninos, a 240 rs. o par.

Merinós pretos de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.

Lindos baias de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.

Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.

Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma.

Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.

Esplendido sortimento de fixus á todo preço.

Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.

Delicadas brozes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Lopelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, escossezas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, seroulas para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Liquidacão para acabar

Das miudezas existentes na loja da rua larga do Rosario n. 18, a saber:

Carreteis de linha de 200 jardas, a 80 rs.

Peças de entremeios finos, 500 rs.

Garrafas de agua florida, 600 rs., 700 e 1$.

Latas com 5 milheiros de agulhas, 800 rs. e 1$.

Leques grandes modernos, 500 rs., 800 e 1$.

Gravatas regatas e plastrons, 500 rs.

Maços de lã para bordar, 2$800 e 3$.

Duzia de meias finas, de cores, 4$000.

Dita de ditas cruas, 3$.

Dita de collerinh a, 2$500 e 3$.

Dita de lenços, de 600 rs. até 12$.

Primeiros e segundos livros, cartas e taboadas do Rocha, preços sem competencia; fitas, bicos, botões, sabonetes, perfumarias e outros muitos artigos que estão á exposição na referida loja da

Rua larga do Rosario n. 18

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Dites de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Dites de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$500
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000

Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$500
Dito frances, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito frances, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lenções de um só panno, metro, rs.	800
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$800
Dito ingles de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lenções, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2$500 até 6$000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um esplendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, das mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escolhido, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, acabar de chegar: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—36

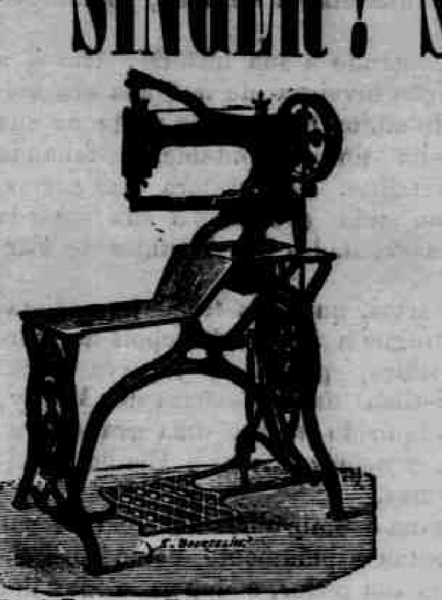
Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não dexará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SCIENCIAS

Medicina

(Conclusão)

(*Nota do traductor.*) Estão vendo!! Até agora os creadores de microbios diziam que o vibrião de carbunculo ficava debaixo da terra, onde tinha morrido e apodrecido a rez, até que um dia uma outra por ali passando recebia a *pequena semente* e ella achando boas condições desenvolvia so e propagava-se rapidamente!!! Onde estará a verdade!

Dizia-se mais que as dejecções choleriricas sómente propagavam o cholera-morbus depois que apparecia a putrefacção, e por conseguinte faziam as mais esforçadas recommendações para que não se demorassem em parte alguma as dejecções cholericas; agora ha lugar para recommendar o contrario. Felizes daquelles que só sabem dos ultimos movimentos da sciencia e ignoram o que se passou ha quatro ou cinco annos; desses é o reino do céo!!

O Sr. Presidente: Na conformidade do que disse a pouco o Sr. Brouadel está entendido que as discussões theoricas sobre a origem e etiologia do cholera ficam adiadas para depois da publicação da commissão de inquerito sobre o cholera. Vou pôr a votos a proposta do Sr. Brouardel.

M. Jules Guerin: Seria bom ler o texto da lei cuja revisão pedimos.

O Sr. Brouadel: Eu não trouxe a lei, mas suas disposições são bem conhecidas. Ella dá ás municipalidades o direito de formar commissões para as habitações insalubres: ella não as obriga, se bem que haja em França oito municipalidades que que tenham usado dessa faculdade. Além d'isso a lei não especifica as causas de insalubridade, e os magistrados appellam para esse silencio, afim de poderem desprezar as prescripções dos hygienistas. Em ultima analyse a lei deixa aos proprietarios a possibilidade de illudir as prescripções durante muitos annos.

O Sr. presidente põe a votos a proposta do Sr. Brouardel, que é approvada por unanimidade.

Traduzido do *Bolletim da Faculdade de Medicina de Paris*. Sessão de 11 de Agosto de 1885.

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

VI

DA UTILIDADADE DOS REGISTROS EM QUE SE INSCREVEM OS NOMES DOS VIAJANTES NOS HOTEIS.

(*Continuação*)

— Falla em cartas.. exactamente desappareceram d'aqui algumas de um modo singular.

— De sua casa... disse com curiosidade de Elisa, cartas?

— Sim. Ah! teria sido Aublet quem as tirou? Mas, agora me recordo, foi na vespera da reclamação de Julio que Aublet dormiu no quarto.

— Minha querida senhora, viu como fui franca; depois do que se passou entre nós do que ouviu, tenha confiança em mim, conte-me isso.

— Isso, o que?

— O que sabe sobre as cartas.

— Oh! de bom grado, emquanto espero o louco do meu sobrinho.

A tia Magdalena, que era falladora, contou de que modo um dia Julio tinha sahido de sua casa, devendo-lhe dinheiro, deixando em garantia um embrulho, que veiu reclamar, e do qual notou que tinham desapparecido algumas cartas.

— Quem é esse Julio?

A tia Magdalena descreveu-o.

Depois, com a necessidade que sentia de fallar sempre, começou a fantastica historia do seu hospede. Contou a vida bohemia que levava aquelle a quem ella despedia sempre e que voltava do mesmo modo. Chegou finalmente a contar o que se tinha passado no dia em que elle voltou trazendo muito dinheiro, pagando-lhe bem e mostrando-lhe um embrulho de cartas, dizendo: Isto é que me dará dinheiro quando eu precisar.

— O que é isso? perguntava ella, parecem cartas.

— São cartas: mas que rendem.

Elisa, transtornada, via que estava no rasto da subtracção que tinha sido commettida; ia pedir outras informações, quando a porta abriu-se: ora Aublet que voltava e que entregou-lhe as cartas que trazia.

Ella abriu-as febrilmente e exclamou:

Sim, sim, são as cartas. Oh! supplico-lhe, diga-me como cahiram em suas mãos.

— Não me enganei, não é verdade? Estas cartas são verdadeiras? perguntou Aublet.

— Sim, sim, são verdadeiras... Estas cartas foram-me roubadas... Peço lhe, responda-me.

— Vou dizer-lhe a verdade, minha senhora.

Elisa contando a sua historia, isto é, a perseguição invejosa de que ella era victima desde muito tempo, por parte de sua irmã Amelia tinha rapidamente fallando n'estes detalhes. Não tratara das cartas, que tinham sido confiadas á sua guarda nas ultimas vontades de Aristides de Farges.

Estas cartas, que ella teria immediatamente entregue a sua irmã, depois da morte de Aristides, quando se julgava unicamente victima das grosserias de Marby, tinham adquirido agora uma grande importancia, e como dissera-o Emilio tornaram-se armas.

Elisa tinha o embrulho das cartas nas mãos. Contou rapidamente como ellas estiveram em seu poder, e depois a singular desapparição.

Aublet narrou em seguida o que já sabemos: o modo por que ellas tinham cahido nas suas mãos.

— Bem vê que é verdade, disse a tia Magdalena. E aquelle rapaz, chamando ladra, tinha razão. Mas isso de nada vale, Emilio; procedeste d'este modo em uma circumstancia muito grave para poder resistir.

Era uma moral esta singular; entretanto ninguem protestou.

Elisa obrigou o a descrever de novo, e muito meticulosamente, o individuo chamado Julio, o possuidor das cartas. Foi inutilmente que ella procurou recordar-se. Mas a moça tinha soffrido muito, e achava muito extraordinario aquelle acaso que collocou nas mãos de um desconhecido papeis de tanta importancia; depois recordou-se do modo singular com que elle fallou das cartas a tia Magdalena, dizendo-lhe:

— São cartas, mas que rendem.

Fatigada de procurar, sem encontrar cousa alguma, Elisa prometteu a si mesma esclarecer este ponto quando estivesse só, e occupava-se do que devia fazer.

Luiza Bott queria defender-se e para sempre, ficar finalmente ao abrigo d'aquelles que a atormentavam e que eram dirigidos por sua irmã.

— Oh! tranquillise-se, minha senhora, elle tem toda a razão; e se a felicidade quiz que ficasse de posse d'essas cartas, elle será rehabilitado e eu salva.

A tia Magdalena ficou estupefacta. Eram enygmas que ella não comprehendia.

Pensando unicamente no que acabava de saber, Elisa, sem perceber que fallava alto, dizia:

— Estas cartas! estas cartas!... Oh! se é verdade, serei eu que a dominarei, que a ordenarei! Mas estou louca! não pode ser as que procuro.

— De que cartas falla a senhora? disse a tia Magdalena.

— Não posso explicar-lhe.

A velha insistio. Acabava de aperceber-se do que lhe dissera Julio, sahindo de sua casa ameaçando-a, e disse:

Emilio Aublet queria vingar-se de um modo ruidoso que rehabilitasse o seu passado injustamente manchado pelo velho capitão, pelo marido, a quem uma tal revelação ia fazer furor. Pouco se importava; era despresado por um e odiado pela outra. A idéa que poderia contar a lealdade de Aublet, de que elle, um homem ia atacar uma mulher, não lhe acudio um minuto ao seu espirito.

Amelia não era mais para elle uma mulher, e sim uma inimiga. Para Elisa ainda peior. Amelia tornara se culpada, além das suas perseguições em uma cousa que uma mulher nunca perdoa: quiz roubar-lhe aquelle a quem ella amava calumniando-a.

Estavam em duvida para decidir o que deviam fazer. A tia Magdalena era para as cousas praticas; aconselhou ao seu sobrinho que dirigisse uma queixa ao procurador imperial, offerecendo se para apresentar provas que o rehabilitariam, o que era impossivel.

A velha contrariava os dous jovens; felizmente vieram chamal-a; os freguezes reclamavam a sua presença na cozinha. Teve de retirar-se dizendo:

— Finalmente sejam prudentes; commetteram bastantes faltas: não pratiquem novas, dictadas pela colera; os negocios graves se discutem só com bom senso e calma.

Ella desceu; então Aublet e Elisa discutiram por muito tempo. Tinham combinado o seu plano de conducta quando a criada da estalagem appareceu; vinha prevenir a Elisa de que Margot a procurava.

— E' inutil que saibam o que fazemos. Está combinado. Parta e proceda como entender; conte commigo.

— Vou immediatamente a Pariz, e esta noute saberei onde está o capitão de Marby.

— E' isso mesmo; mas seja prudente.

— Nada tem a receiar. Posso contar com o que me disse?

— Absolutamente. Póde contar commigo.

— Vá depressa.

Aublet sahio immediatamente.

Elisa ordenou que mandassem subir a sua criada: esta entrou.

— E então, Margot, viste-o?

— Veio commigo, acompanhou-me.

Ella não tinha terminado a phrase, quando Olivier appareceu e Elisa precipitou-se para elle.

— E então?

— Elisa, ainda não pude fazer cousa alguma, ia começar as minhas diligencias quando Margot chegou, e, aterrorisado, quiz vir immediatamente; quero protegel-a com a minha pessoa.

— Obrigada. Mas o que fez?

— A verdade é desagradavel de dizer-se, mas finalmente devo dizer-lhe: chegando a Pariz, tive de acompanhar minha mãi á casa da Sra. Marby.

— Ah!

E Elisa olhou para elle fixamente, e disse:

— Vio a Sra. de Marby! Ella fallou-lhe de mim?

Olivier abaixou a cabeça.

— Sim, não é verdade? fallou-lhe de mim. Oh! responda-me, peço-lhe.

— Sim, aquella mulher não a estima... Elisa não podendo conter se mais, porque, desde pela manhã o que ella soube tornou-a nervosa, exclamou:

— Ella calumniou-me, injuriou me... Bom, chegou o momento de dizer-lhe tudo... Aquella mulher que sacrificou-me para salvar-se, aquella mulher cujo odio invejoso me persegue sem cessa... essa Sra. Amelia Tenard de Marby é minha irmã?

— Sua irmã? exclamou o moço, comprehendendo tudo em um minuto.

— E o homem de quem fui victima, é seu amante, este odioso velho é um Matheus de Taillis.

O joven marquez teve um movimento de raiva e respondeu:

— Castigo-o... Eu vingar-te-hei.

Emquanto se passavam estas differentes scenas, o capitão, como já dissemos, tinha sido chamado por uma ordem formal ao ministerio, onde elle julgava que ignoravam a sua chegada a Pariz.

Entrando no gabinete do chefe, achou-se em presença de um official superior, que o recebeu muito severamente. Com algumas phrases que ouvio percebeu que se tratava quasi de uma deserção.

O capitão tornou-se corado como uma ginja, estava tão transtornado com aquellas censuras que não achou uma palavra para responder. Naquelle momento o velho soldado sentia o ridiculo da sua posição. Tinha sido victima de um máo gracejo, e era muito difficil contestar isto. Ou sua mulher inspirava-lhe uma confiança mediocre e era pouco conveniente dizer, ou elle, um velho soldado, tinho deixado levar pelo grosseiro gracejo de uma farcista.

Fallou ao seu chefe, balbuciando, de uma carta urgente em que o chamava por algumas horas a Pariz para negocios de familia; ficou ainda mais embaraçado vendo aquelle que o reprehendia encolher os hombros e dizer:

— Sobemos de tudo isto. O Sr. foi lo grado por essa gente; deixou-se enganar por elles.

O capitão com estas palavras, levantou a cabeça, olhando fixamente para o seu interlocutor. Estava corado de vergonha.

O que? era verdade; tinham mangado com elle? Ficou ainda mais atordoado ouvindo o seu chefe que continuou:

— Sim, encontraram o meio facil de affastal-o. Um officio informou-o de que se ia dar uma passagem de cavallos. Isso aconteceu quando o senhor acabava de partir.

Aquelles que queriam os cavallos, os enviados do governo allemão, obtiveram-n'os facilmente, visto que não tinham um concurrente. Julgue o Sr. mesmo do modo por que occupa o emprego de confiança que lhe foi dado.

— Meu general, disse immediatamente o capitão, desculpe-me, perdoe-me, peço-lhe. Tem razão, commetti uma falta, mas farei tudo quanto poder para resgatal-a.

— Póde fazel-o, mas immediatamente, sem um minuto a perder. Estamos informados de que uma nova remessa chegue lá; a feira começou com aquelles que nos fizeram esta partida, mas não está definitivamente concluido. Compete ao senhor resgatar com esta a falta que commetteu na outra.

— Meu general, terei bom resultado, juro-o, disse o capitão.

— Nas disse o general, homem pratico, collocando um dedo sobre o indicador dos caminhos de ferro e olhando para o relogio, o senhor não pode voltar a sua casa, só tem um quarto de hora para ir á estação.

— Oh! meu general, o serviço antes de tudo; eu parto.

— Vá depressa.

O Capitão Tenard de Marby comprimentou o militarmente e, satisfeito por se ter livrado, desceu rapidamente a escada, precipitou se n'um carro e mandou que o conduzisse para a estação. N'aquella mesma noite chegou ao seu posto e ahi soube de novo admirando-se de que não se tinha dado passagens de cavallos nem feira.

Praguejando exclamou:

— Eis ahi como somos tratados por esta gente. Foi assim que a Sra. de Marby se desembaraçou de seu marido, julgando poder entregar-se ao joven marquez de Meyran.

VII

ONDE O CAPITÃO MARBY NÃO FAZ MAIS NADA

O capitão Tenard de Marby estava em Lille, em commissão como inspector das coudelarias, e ahi preso a um serviço que parecia ter sido creado para elle; e foi depois de ser obrigado a ficar em um lugar fixo que elle teve desejos de voltar para Pariz; foi principalmente depois de estar affastado de sua mulher, que queria estar junto d'ella; foi depois de ser certificado de que a carta era uma calumnia, que duvidava de Amelia.

Partindo deste ponto — que aquelle que lhe tinha escripto a carta tivera uma intenção maligna, perguntava a si mesmo quem poderia ser aquelle seu inimigo que praticava uma tal cousa, e foi inultilmente que procurou encontrar. Era sem cessar perseguido por esta recordação; tormento este que o perseguia durante o serviço, durante o somno, na mesa do café. A todo o momento tinha esta idéa: que interesse poderia ter guiado o mystificador? E nada encontrava.

Na mesa e no café os seus olhos percorriam todos aquelles que o cercavam; proprocurava adivinhar um olhar, um sorriso, que descobrisse o que elle queria. Nada.

No fim de algum tempo, finalmente, recebeu uma carta avisando-o de que lhe concediam alguns dias de licença, que elle poderia ter no fim da semana.

No mesmo momento, em Pariz, Emilio Aublet, em traje de viagem bastante elegante, depois de se ter informado no ministerio da guerra do lugar em que se achava o capitão Tenard de Marby, foi á estação do Norte e tomau o trem, chegando n'aquella mesma noite a Lille.

Assim que chegou informou-se do hotel em que o capitão estava. Foi ahi que se apeou. Chegando depois da hora de jantar, não poude comer na mesa redonda, e mandou que o servissem no quarto. Quando acabou, desceu para ir dar um pequeno passeio pela cidade, quando viu o capitão que se dirigia para o seu café.

Seguiu-o. O capitão entrou no café; Aublet entrou em seguida.

O velho soldado sentou-se em uma mesa onde se achavam reunidos já alguns de seus amigos; Aublet sentou se em uma mesa defronte, e os seus olhares fixaram-se obstinadamente no capitão.

No fim de alguns minutos, este ultimo notou isto, levantou a cabeça, olhando fixamente para o moço, que parecia já ter visto.

O olhar de Aublet era calmo; por isso não prestou a attenção, dizendo comsigo que talvez fosse um homem que tivesse servido sob as suas ordens; depois, começando a partida, os seus parceiros chamaram-n'o para o jogo.

Quando terminou a partida elle levantou a cabeça, d'esta vez ainda o seu olhar cruzou-se com o do moço. Não occultou o seu máu humor.

Mas a partida recomeçara; e foi praguejando em voz baixa que elle pegou nas cartas, lançando a Aublet um olhar furioso, e meneando a cabeça com um ar ameaçador.

Naturalmente preoccupado com o moço, ligando pouca importancia ao jogo, perdeu, e foi um concerto de pragas. Seus amigos olharam para elle admirados, quando elle disse:

— Com mil bombas! vou sacudir a pelle, aquelle typo, que me fixa daquelle modo com os seus olhos de gato! Foi elle que trouxe a desgraça! Estarei decotado para olharem para mim d'aquelle modo.

— O que tem? o que é isso? disseram aquelles que jogavam.

— Oh! não vêm aquelle patife que me...

O capitão mostrou, levantando a cabeça, o lugar onde se achava Aublet; e não acabou a sua phrase, vendo que elle já lá não estava.

A noite estava perdida. Continuou a praguejar, e levantou se. As idéas negras que o perseguiam havia alguns dias antes voltaram a encher-lhe o cerebro. Perguntava a si mesmo se aquelle homem que acabava de ver, e cujo olhar parecia ir-lhe ao fundo d'alma, não seria o autor da famosa carta; em todo o caso era preciso que elle lhe cahisse nas mãos.

Sahiu do café, furioso; foi para o seu hotel, deitou-se e passou uma noite peior que todas as outras que tinha passado até então; perseguido pela idéa de que um homem zombava d'elle.

No dia seguinte levantou-se muito cedo, por causa do serviço, e voltou á hora do almoço da mesa redonda. No seu passeio, as suas occupações da manhã tinham-o feito esquecer o incidente da vespera. Subiu á sala de jantar quasi alegre, assoviando uma marcha, e tomou lugar na mesa, depois de ter comprimentado as cinco ou seis pessoas que se achavam sentadas. Desdobrou o guardanapo, metteu a ponta no seu collarinho, e, empertigado, esperava o primeiro prato, quando de repente seus olhos pareceram saltar das orbitas como dous fogachos de locomotiva.

Ficou petrificado, vendo um homem que acabava de entrar, calmo, olhando para elle e sorrindo, vir sentar-se diante d'elle; era o homem da vespera, Emilio Aublet.

O moço pareceu a principio não se occupar com aquelle que se achava defronte d'elle; o capitão, pelo contrario, estava quasi suffocado por vel-o alli. Seu olhar não se desviava d'elle. Queria lêr no seu rosto se elle era intencionalmente perseguido. O almoço começou e, do primeiro ao ultimo prato, o capitão não cessou de resmungar, achando tudo máu. A cada palavra levantava a cabeça, e o seu olhar procurava o do moço, como se quizesse attribuir a elle o que dizia.

Aublet, que, a principio olhava para elle, parecia agora evitar o seu olhar. Na conversação que se travou entre os freguezes do hotel, o capitão interveiu diversas vezes, procurando fazer fallar o seu vizinho. Este, porém, sempre inclinado sobre o seu prato, não tomava parte na conversa, e parecia não ouvir o que se dizia. Olhava de soslaio para o capitão, o que o exasperava. Afinal, não podendo conter-se, poz as mãos em cima da mesa e disse bruscamente para o mancebo:

— O que está a olhar para mim? Tenho alguma cousa de extraordinario? Quer tirar-me o retrato? o que me quer?

A esta brusca sahida toda a gente que estava á roda da mesa levantou a cabeça.

Aublet, sorrindo, porém um pouco vexado, respondeu:

— Conheço-o, sim senhor: é o capitão Tenard de Marby.

— Sim, sou o capitão Tenard de Marby; por que me olha assim?

— Para certificar-me de que não me enganava.

— De que se não enganava. Tem alguma cousa a dizer-me?

— Para attrahir a sua attenção e ver se me reconhecia.

— Então eu conheço-o? De onde? Quando?

— Dir-lhe-hei tudo, capitão, quando estivermos sós.

— Ah! tem que me fallar. O que tem a dizer-me? Não tenho segredos.

— Quando estivermos sós.

— Pois seja já; suba.

As pessoas presentes olharam umas para as outras, perguntando se não era o principio de uma questão.

Mas Aublet respondeu com a maior calma:

— Logo, capitão. O que tenho a dizer-lhe é grave; acabe sua refeição.

O capitão carregou o sobr'olho; desejaria bastante zangar-se, mas a calma do mancebo impunha-se. Calou se, apressou o criado, querendo ouvir a explicação, para saber do que se passava.

Desde aquelle momento o capitão olhava de revez para o mancebo procurando lembrar-se onde o tinha visto e d'onde o conhecia.

Com certeza o rosto do mancebo, não lhe era desconhecido: em vão revolvia o cerebro para lembrar-se onde o tinha visto.

Logo que acabou o almoço, disse a Aublet:

— Estou ás suas ordens, se quizer subir.

Aublet levantou-se e accompanhou o capitão que o conduziu ao quarto que occupava.

— Tem a fallar-me; que me quer?

— Em primeiro lugar, reconhece-me? disse Aublet.

(Continúa).

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

SEGUNDA PARTE

A senhora Paulo Meyrin

(Continuação do n. 234)

I

Vera Soublaieff

— Alexei, disse-lhe Pedro Olsdorf, depois de alguns minutos de silencio, tu vais ouvir-me sem me interromper e sem te impressionares demasiadamente com a narração das scenas que se passaram em Pariz nas quaes tua filha representou um papel grave, que vou descrever, sem nada occultar. Devo dizer-te que Vera volta tão digna da tua affeição e do respeito de todos como era antes de partir. Dou-te a minha palavra de honra.

— Oh! eu o creio, meu principe, eu o creio, respondeu Soublaieff em meia voz.

— Sabes, tornou o ex-marido de Lisa Barineff, que o Santo Synodo pronunciou contra mim o divorcio requerido por aquella que teve o meu nome.

— Contra o senhor?

— Sim, contra mim! Ah! isso te sorprehende. Aqui mesmo soube-se do meu infortunio! Emfim! Sim, contra mim. Eu quiz que assim fosse, comquanto a culpa toda estivesse da parte da princeza; mas, a não ser assim, isto é, se o divorcio tivesse sido pronunciado a meu favor, ella teria ficado deshonrada, e a sua deshonra teria revertido para mim e para meu filho Alexandre. Isto é o que eu não queria. O nome dos Olsdorf deve ficar sem mancha. Para chegar ao meu fim, tive de simular uma falta imperdoavel, e tua filha foi minha cumplice.

— Minha filha! exclamou Soublaieff, levantado-se bruscamente.

— Pedi-te que me ouvisses com calma, e de novo, juro-te, pela honra da minha raça, que Vera ainda é a virgem immaculada que me confiaste.

Alexei sentou se, com os olhos rasos de lagrimas.

Pedro Olsdorf continuou:

— Sem saber que papel estava representando, tua filha obedeceu-me com tanta dedicação, com tanta ingenuidade, que o magistrado encarregado de verificar o delicto de adulterio, de que me tornava culpado, enganou se, assim como a princeza, que o acompanhava, como exige a lei.

Graças a Vera, fui bem succedido, porque não me defendi, e tua filha nem foi interrogada. O divorcio foi pronunciado contra mim, mas deixou-me a tutoria dos meus filhos; digo dos meus, porque a princeza teve uma filha, que eu não podia renegar sem accusar de adulterio aquella que eu queria deixar respeitavel; e Lisa Olsdorf, por minha ordem, será a mulher legitima do homem com quem enganou-me.

Essa criança, forçosamente, tem o meu nome, eu a trouxe commigo e a confiei a Vera. Eis o motivo porque tua filha ficou em Pampeln, aterrada com a idéa que, mal informado do que se tinha passado longe de ti, podia julgal-a culpada e retirar-lhe a tua affeição.

— Minha Vera, bem amada! gemeu Soublaieff; oh! que venha, que venha depressa! Nunca lhe direi quanto soffri com a sua ausencia e com a narração que o senhor me fez. Eu ignorava tudo quanto acaba de dizer me, e eu o creio, como se fosse Deus quem fallasse; mas, se eu, seu pai, não duvido da sua pureza, outros, aquelles que sabem o que se passou n'esse Pariz maldito, acreditarão que Vera ainda é uma menina pura? Que será d'ella? Que homem honrado quererá agora casar com ella? Ah! Pedro Alexandrowick, comquanto respeitasse a minha pobre filha, nem por isso deixou de perdêl-a!

Pedro Olsdorf tinha abaixado a cabeça. Comprehendia a dôr d'esse pai, cuja filha estava compromettida para sempre.

— Sim, tornou elle, sim, Alexei, confesso que sou muito culpado; mas não tenha receio, ninguem ousará desconfiar de Vera, quando eu jurar sobre os Santos Evangelhos que ella é pura; e eu a farei tão rica, que ella achará um esposo digno d'ella.

O principe pronunciou estas ultimas palavras com tal esforço e com um sorriso tão triste, que Soublaieff estremeceu. Tranquillisado, quanto á sorte da filha, não via senão os pezares do patrão, que se humilhava.

Estava longe de suppôr que Pedro Olsdorf se tivesse apaixonado por Vera, e ainda menos que esta amasse ao principe.

Semelhante idéa não podia ter nascido no seu espirito. Não pensava senão na desgraça que cahira sobre a casa Olsdorf tão universalmente respeitada. A falta commettida pela princeza, que era estimada por todos em Pampeln, parecia-lhe inexplicavel, e do fundo d'alma lastimava esse fidalgo tão indignamente enganado por aquella que elle tinha erguido até a sua altura.

Parecia que elle até certo ponto, sentia-se alcançado por essa vergonha, elle, o servidor da familia.

A sua emoção foi tal, que nem ousou agradecer ao principe a promessa de garantir o futuro de Vera.

Foi Pedro Olsdorf quem primeiro tomou a palavra.

— E agora, disse elle, preciso ainda appellar para a dedicação de tua filha. Depois de uma breve viagem a S. Petersburgo, sahirei da Russia, mesmo da Europa, por muito tempo. Para onde irei? Não sei, mas irei para longe, para muito longe, e é preciso que Alexandre e essa menina tenham comsigo uma irmã, já que não têm mais mãi, e a lei não me permitte substituir aquella que tornou se indigna. Quero pedir a Vera que desempenhe o papel de irmã mais velha d'esses dous abandonados. Será preciso, pois, que ella more no castello, onde darei ordem que a obedeçam como a mim mesmo. Antes de partir, arranjarei as cousas de modo que o futuro de todos fique garantido, se me acontecer alguma desgraça.

— Meu principe, balbuciou Soublaieff, por que deixar nos, por que partir?

— E' preciso, Alexei; só o tempo poderá cicatrisar a chaga do meu coração. Mais tarde, quem sabe? talvez eu esqueça. Posso contar comtigo e com Vera?

— A minha dedicação, Pedro Alexandrowick, é tão grande, como a de minha filha, e o senhor sabe até que ponto ella a levou. Aquillo que ordenar será feito.

— Então, tudo vai bem; volta commigo ao castello para abraçar tua filha. Amanhã de manhã te darei as minhas instrucções, porque quero partir amanhã á noite. Tua mão, Soublaieff, e obrigado!

O rendeiro tomou respeitosamente, para leval-a aos labios, a mão que Pedro Olsdorf lhe offereceu, e cinco minutos depois os dous entravam na droika, afim de voltar para Pampeln.

Lá chegaram em menos de meia hora, e Soublaieff, que tinha acompanhado o patrão á sala d'armas, avistou Vera, que sahia da capella.

Reconhecendo o pai, que não esperava, a menina parou bruscamente, abafando um grito de sorpreza e de terror; mas, vendo que elle ia ao seu encontro, com o sorriso nos labios, e de braços abertos, ella correu para elle, dizendo:

— Meu pai, meu pai bem amado!

— Vera, minha querida Vera, repetio Alexei, cobrindo-lhe a fronte de beijos. O principe contou-me tudo. Não tenho nenhuma censura a fazer-te. Deus ha de recompensar a tua dedicação. Não nos havemos de separar mais; tu serás feliz, como és digna de sêl o.

Ouvindo essas palavras, a filha de Soublaieff voltou-se para o principe, que assistia a essa scena, e ficou tão impressionada pela alteração das suas feições, que sahio dos braços do pai e correu para elle.

Mas Pedro Olsdorf, assustado com isso, não lhe deu tempo de dizer uma só palavr.

— Acalme-se, minha querida filha, disse elle com vivacidade e tomando-lhe as duas mãos nas suas, seu pai sabe que serviço immenso você prestou-me, e eu já lhe disse que ainda conto com você. Amanhã saberá. Entretanto, accommode-se aqui no castello, onde ficará d'ora em diante; seu pai consente. Deixo-a com elle. Até amanhã!

E, sem esperar resposta, afastou-se rapidamente.

— Pobre principe! disse Soublaieff á filha, approximando se d'ella; como é infeliz! Quem podia prever o que aconteceu? E agora quer sahir de Pampeln, que lhe recorda cousas tão tristes.

— Sahir d'aqui! disse Vera, que não pôde conter-se; sahir d'aqui! Então para onde vai?

— Ignoro. Para longe, muito longe! disse-me elle. Mas que tens?

A infeliz tinha empallidecido horrivelmente; mal se podia ter em pé.

— Nada, nada, respondeu ella, fazendo um esforço sobrehumano para não trahir-se mais. Sem duvida a fadiga da viagem. Permitta-me que vá descançar, meu pai, mas até amanhã, até amanhã, não é assim?

— Sim, minha querida Vera, até amanhã. Prometti ao principe vir receber as suas instrucções de manhã. Eu volto para Elva; tu passa bem a noite, e amanhã acordarás valente, como se não tivesses feito quatrocentas leguas.

E Soublaieff, depois de abraçar ternamente a filha, deixou-a só.

A noite começava a cahir; os grandes retratos dos antepassados dos Olsdorf, que ornavam as paredes da sala d'armas; essas armaduras em pé, como se ainda cobrissem aquelles que as tinham carregado outr'ora; essas sombras singulares, que os ultimos clarões do dia multiplicavam através dos vidros coloridos das grandes janellas ogivaes; esse silencio lugubre que em torno d'ella, tudo assustava tanto a Vera, que ella espavorida até o aposento que Ivan tinha-lhe dito que devia ser o seu, segundo as ordens do principe.

Vizinho d'aquelle que era occupado pelo filho de Pedro e sua governante, a Sra. Bernard, boa mulher, que não tratava senão do menino confiado aos seus cuidados, esse aposento achava-se na ala direita do castello. Era um d'aquelles que se dava de preferencia aos intimos de Pampeln. Muito elegantemente mobiliado, constava de um quarto de dormir, um grande gabinete de vestir, quarto de banho e uma saleta.

Chegando ao seu aposento, Vera desatou em pranto.

Então estava tudo acabado, o principe a abandonava, sem importar-se com o amor que tinha inspirado, amor que elle não tinha adivinhado, ou que, talvez despresasse. Ella tinha sido para elle apenas um instrumento, do qual desembaraçava-se sem piedade. O seu sonho era uma mentira; elle não a amava!

Oh! que lhe importava o bem-estar que elle queria que ella gozasse! Não estava o seu futuro perdido para sempre? Então, por que ficaria ella em Pampeln? Não, ella não o queria. Era só ao lado do pai que ella podia esquecer.

Nada conservaria d'essas joias, d'essa roupa luxuosa que elle lhe havia dado. Tudo isso lhe relembraria as horas de esperança, de que não devia mais lembrar-se.

Voltaria para Elva como de lá sahio, pobre e simples, não no dia seguinte, mas n'essa mesma noite, sem ver aquelle que não pensava mais n'ella. Ah! percorreria a estrada de Pampeln a Elva, como outr'ora, só, a pé, quando apenas conhecia de vista, porque paravam na herdade, esses carros commodos em que tinham passeado em Pariz. A noite não a assustava. Demais, que maior desgraça podia jámais feril-a.

A pobre menina, com os olhos cheios de lagrimas, de cabellos esparsos e mãos tremulas, procurava nas malas, entre sedas e rendas, o vestido de linho e a touca nacional com que, tres mezes antes, tinha tomado o caminho de França. Mas cada objecto em que tocava avivava dolorosamente as suas recordações Esse collar de perolas foi o primeiro presente do principe; esses brilhantes estavam nas suas orelhas na noite em que o seu apparecimento na Opera causou tanta sorpreza! Ella estava com esse vestido branco na opera italiana na primeira noite em que a Patti cantou. Esse manto de pelles, Pedro Olsdorf punha-lhe nos hombros quando sahiam do theatro; esses leques, essas pulseiras, lembravam-lhe as palavras com que lhe foram offerecidos. A cada cousa podia ligar uma data, tão de accordo com a memoria estava o coração.

Subitamente, um longo suspiro, suspiro de amor e de desespero escapou-lhe dos labios, e o rosto cobrio-se de rubor. Tinha vestido o *peignoir* azul guarnecido de rendas, que tinha despido n'essa noite terrivel, em que, semi-nua, tinha-se lançado nos braços do principe, para defendel-o ou para pedir-lhe protecção, quando vio a porta do seu quarto de dormir abrir-se bruscamente.

Podia ella algum dia esquecer esse momento! Pedro então comprehendeu quanto ella o adorava. Não lhe tinha dito ella bastante com o olhar n'esse abraço apaixonado.

— Oh! não! exclamou ella então, vacillando, vencida por todas essas emoções, não, elle nunca me ha de amar!

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO